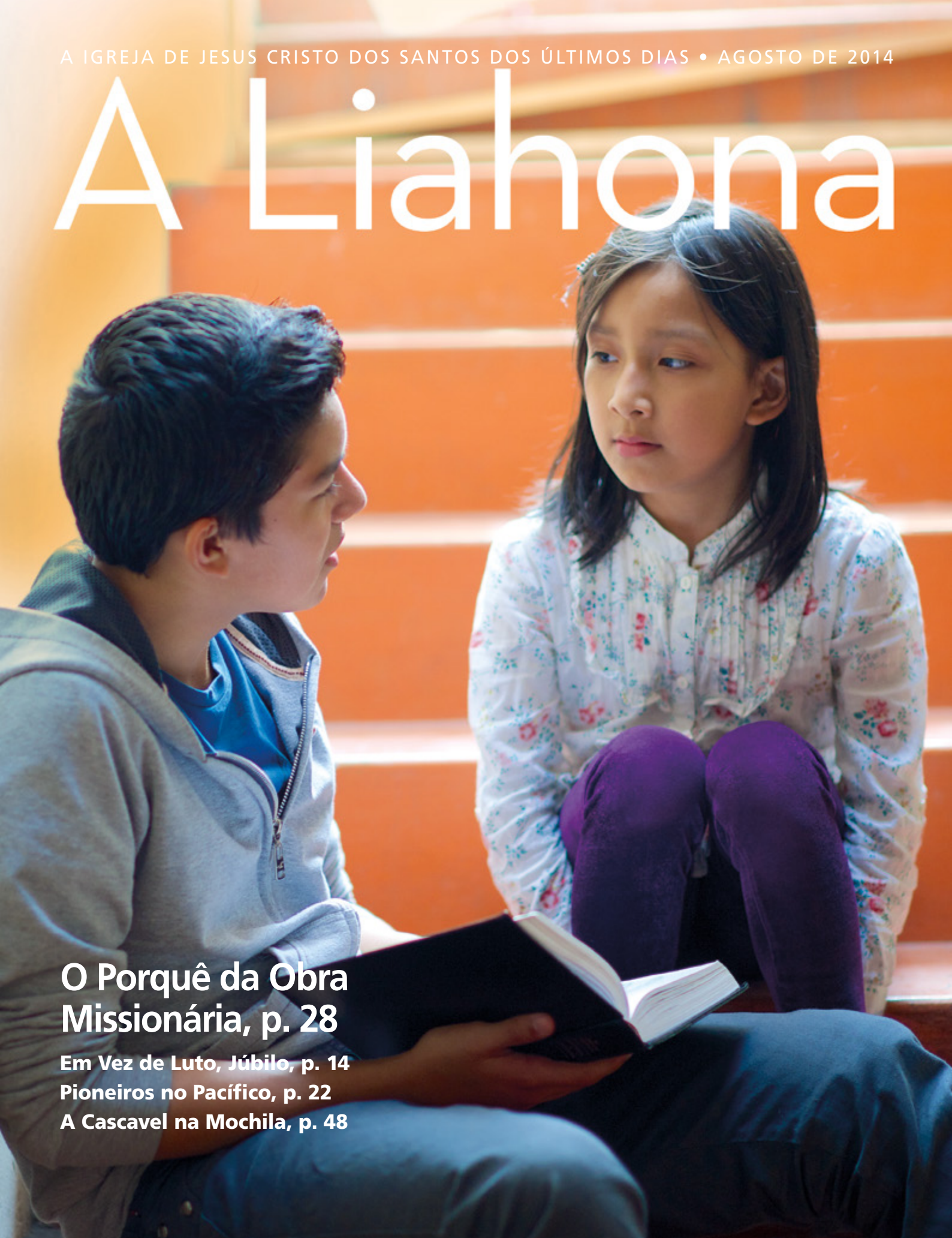


A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • AGOSTO DE 2014

# A Liahona



**O Porquê da Obra  
Missionária, p. 28**

**Em Vez de Luto, Júbilo, p. 14**

**Pioneiros no Pacífico, p. 22**

**A Cascavel na Mochila, p. 48**



*“Todos nascemos com a Luz de Cristo, uma influência orientadora que permite que toda pessoa consiga distinguir o certo do errado. O que fazemos com essa luz e como reagimos à inspiração de viver em retidão são coisas que fazem parte do teste da mortalidade.”*

Presidente Boyd K. Packer,  
Presidente do Quórum dos  
Doze Apóstolos, “Estas  
Coisas Eu Sei”, *A Liahona*,  
maio de 2013, p. 6.



## MENSAGENS

- 4 Mensagem da Primeira Presidência: A Colheita de Deus**  
Presidente Dieter F. Uchtdorf
- 7 Mensagem das Professoras Visitantes: A Missão Divina de Jesus Cristo: O Messias**

## ARTIGOS

- 18 Esforça-te, e Tem Bom Ânimo**  
Élder Yoon Hwan Choi  
*Será que meus colegas da guarda presidencial seriam punidos se eu não tomasse a bebida alcoólica oferecida por nosso comandante?*
- 22 Pioneiros em Todas as Terras: Tonga — Uma Terra Dedicada a Deus**  
Harvalene K. Sekona  
*O rei George Tupou I dedicou Tonga a Deus há 175 anos. Os santos de Tonga ainda são dedicados hoje.*
- 28 Por Que Partilhamos o Evangelho**  
Élder D. Todd Christofferson  
*O empenho de compartilhar o evangelho não é um programa, mas uma causa — a causa do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*
- 34 O Convênio Eterno de Deus**  
*Aprenda como o convênio abraâmico atua em nosso tempo e como o fará no decorrer do Milênio.*

## SEÇÕES

- 8 Caderno da Conferência de Abril de 2014**
- 11 Profetas do Velho Testamento: Jó**
- 12 Falamos de Cristo: A Promessa de Nosso Futuro Juntos**  
Jarolyn Ballard Stout
- 14 Nosso Lar, Nossa Família: Sabemos Onde Ele Está**  
Hernando Basto
- 16 Notícias da Igreja**
- 38 Vozes da Igreja**
- 80 Até Voltarmos a Nos Encontrar: Substituir Meu Medo pela Fé**  
Katherine Nelson

### NA CAPA

Primeira capa: Fotografia de Leslie Nilsson.  
Parte interna da primeira capa: Fotografia de Jason Lindsey.



42

#### 42 Que Vivam Nesta Terra Como Se Fossem Permanecer Anos

Dennis C. Gaunt

*Você nem sempre estará satisfeito com as circunstâncias de sua vida. Mas ainda assim pode ser feliz.*

#### 46 O Pai Celestial Disse "Não" e "Sim"

Angelica Hagman

*Quando Deus disse "não" à minha oração, o que disse mesmo foi "ainda não".*



*Veja se consegue encontrar a Liahona oculta nesta edição. Dica: Não seja uma ovelha!*



60

#### 48 As Verdades Que Mais Vale a Pena Conhecer

Presidente Boyd K. Packer

*Não deixe uma cascavel em sua mochila: o arrependimento completo é possível.*

#### 52 Nosso Espaço

#### 53 Pôster: Companheiros de Missão

#### 54 Missionários do Pão de Banana

Mindy Raye Friedman

*Pão de banana é saboroso, mas esses jovens têm algo ainda melhor.*

#### 56 Do Campo Missionário: Um Milagre no Aeroporto

Thomas E. Robinson III

*O avião estava prestes a decolar, e não conseguíamos comprar as passagens.*

#### 58 Perguntas e Respostas

*Minha mãe trabalha o dia inteiro. Como posso melhorar nosso relacionamento?*

#### 60 Para o Vigor da Juventude: Desafiar a Gravidade: Prosseguir com Fé

Bonnie L. Oscarson

*Ao seguirmos cuidadosamente os padrões da Igreja, poderemos resistir à influência do adversário.*

#### 62 Por Que o Casamento É Maravilhoso!

Ben e Rachel Nielsen



72

#### 65 Testemunha Especial: Basta eu crer, por enquanto, que a Igreja é verdadeira?

Élder Jeffrey R. Holland

#### 66 Ideia Brilhante

#### 67 Senti o Espírito Santo

Yichen

*Meu irmão se machucou. O que eu poderia fazer?*

#### 68 A Bênção de Isa

Mackenzie Van Engelenhoven

*O pai de Isa não era membro da Igreja. Ela queria que as coisas fossem um pouco diferentes.*

#### 70 Um Leão Cordeirinho

Élder Kazuhiko Yamashita

*Lambert achava que era uma ovelha até um lobo aparecer.*

#### 71 Nossa Página

#### 72 Fazer Amigos em Todo o Mundo: Sou Kaloni, de Tonga

Amie Jane Leavitt

#### 74 Trazer a Primária para Casa: Atividades Salutares Fortalecem Minha Família

Jennifer Maddy

#### 76 Para as Criancinhas: Amigos para Elias

Jane Nickerson

# Ideias para a Noite Familiar

Esta edição contém atividades e artigos que podem ser usados na noite familiar. Siguem-se duas ideias.



**"Missionários do Pão de Banana",** página 54: Você pode fazer pão de banana com sua família (ou qualquer outra guloseima do agrado de sua família) e dá-lo a pessoas com as quais sua família se sentir inspirada a partilhar o evangelho. Você pode compartilhar a mesma mensagem que os missionários do pão de banana, fazer um convite para uma atividade da Igreja ou dar um cartão da amizade.

**"Atividades Salutare Fortalecem Minha Família",** página 74: Pense em fazer algumas noites familiares com base em escolhas das crianças neste mês. As crianças podem escolher as atividades, as lições e os temas que mais lhes despertarem o interesse e revezarem-se na direção das atividades. Incentive cada criança a levar em conta as necessidades dos demais familiares na escolha das atividades e lições.

## EM SEU IDIOMA

A revista *A Liahona* e outros materiais da Igreja estão disponíveis em muitos idiomas em [languages.LDS.org](http://languages.LDS.org).

## TÓPICOS DESTA EDIÇÃO

Os números representam a primeira página de cada artigo.

**Amigos,** 52, 76

**Arbítrio,** 42

**Arrependimento,** 48

**Bênçãos patriarcais,** 12

**Casamento,** 12, 46, 62

**Convênios,** 34

**Conversão,** 14, 22, 28, 40

**Esperança,** 12, 14

**Espírito Santo,** 56, 60, 67

**Expição,** 48

**Família,** 12, 14, 38, 53, 58,

62, 68, 74

**Fé,** 12, 14, 18, 60, 65, 80

**Jesus Cristo,** 7, 48

**Natureza divina,** 70

**Obediência,** 18

**Obra missionária,** 22, 28,

41, 53, 54, 56

**Oração,** 46, 67

**Paciência,** 4, 11

**Palavra de Sabedoria,** 18

**Pioneiros,** 22

**Pornografia,** 48

**Provações,** 11, 12, 14

**Recreação,** 74

**Sacerdócio,** 34, 39, 68

**Trabalho,** 4



**Presidente  
Dieter F. Uchtdorf**  
Segundo Conselheiro  
na Primeira Presidência

# A Colheita DE DEUS

Uma mulher chamada Christa trabalhava numa pequena empresa de sementes. Ela adorava seu emprego. Nunca deixava de se encantar com o fato de cada semente vendida por ela ter o potencial de transformar-se em algo milagroso: uma cenoura ou até mesmo um majestoso carvalho.

Christa adorava ficar diante de seu computador recebendo pedidos e respondendo a perguntas. Mas um dia recebeu uma reclamação que a deixou perplexa.

“As sementes não germinaram”, afirmou o cliente. “Comprei-as há dois meses e até agora nada.”

“Você as plantou em boa terra e deu-lhes água e luz solar suficientes?” perguntou Christa.

“Não, mas fiz minha parte”, replicou o cliente. “Comprei as sementes. Afinal, recebi a *garantia* de que elas brotariam.”

“Mas você não as plantou?”

“Claro que não! Para isso eu precisaria sujar as mãos.”

Christa pensou nisso e decidiu que seria necessário redigir instruções de plantio. Ela resolveu que a primeira orientação seria: “É preciso seguir as instruções de plantio para que as sementes germinem. Não se pode colocá-las numa prateleira e esperar que cresçam”.

Não demorou muito para outra queixa intrigá-la.

“As sementes não estão produzindo”, alegou outro cliente.

“Você as plantou em boa terra?” indagou Christa. “Deu a quantidade adequada de água e luz solar?”

“Com certeza”, garantiu o cliente. “Fiz tudo isso, exatamente como indica a embalagem. Mas não deu certo.”

“Mas não aconteceu nada? As sementes não brotaram?”

“Não aconteceu nada”, respondeu o cliente. “Plantei-as exatamente como o indicado. Minha esperança era comer tomate no jantar. Agora estou muito decepcionado.”

“Espere aí”, rebateu Christa. “Está dizendo que plantou as sementes hoje?”

“Não seja ridícula”, retorquiu o cliente. “Plantei-as há uma semana. Eu não estava esperando ver os tomates no primeiro dia, fui paciente. Posso garantir que, de lá para cá, reguei e esperei bastante.”

Christa sabia que precisaria adicionar outra instrução: “Estas sementes seguem as leis da biologia. Se você plantar as sementes de manhã e esperar comer tomates na mesma semana, vai se decepcionar. É preciso ser paciente e esperar o ritmo normal da natureza”.

Tudo ia bem até Christa receber outra queixa.

“Estou muito decepcionado com suas sementes”, iniciou o cliente. “Plantei-as seguindo à risca as recomendações do pacote. Reguei, tive o cuidado de deixá-las expostas ao sol no tempo indicado e esperei que finalmente dessem frutos.”

“Parece que você fez tudo certo”, observou Christa.

“Até aí tudo bem”, prosseguiu o cliente. “Mas o que colhi foi abobrinha!”



“Consta em meus registros que essas foram justamente as sementes que você comprou”, informou Christa.

“Mas não quero abobrinha, quero abóbora!”

“Não estou entendendo.”

“Plantei as sementes em minha horta de abóboras — o mesmíssimo solo que produziu abóboras no ano passado. Eu elogiava as plantas todos os dias, dizendo que se tornariam lindas abóboras. Mas em vez de abóboras grandes, redondas e alaranjadas, ganhei abobrinhas longas e verdes. E aos montes!”

Christa percebeu então que as orientações ainda não eram o suficiente e seria necessário enunciar o seguinte princípio: “O tipo de semente que você plantar e a época do plantio determinam a colheita”.

### A Lei da Colheita

O Apóstolo Paulo ensinou o seguinte sobre a colheita de Deus:

“Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o

que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido” (Gálatas 6:7–9).

Em períodos mais recentes, o Senhor nos concedeu mais

### ENSINAR USANDO ESTA MENSAGEM

**D**iscuta com as pessoas que você visita como a lei da colheita de Deus se aplica aos relacionamentos, à conversão, ao testemunho ou a metas profissionais e educacionais. Você pode ler e examinar escrituras relacionadas com essa lei, como Provérbios 11:18, II Coríntios 9:6 e Alma 32. Incentive-as a avaliar metas anteriores e definir novas metas para alcançar resultados justos. Ajude-as a desenvolver um plano para agir com constância a fim de alcançarem seu objetivo de longo prazo.

ensinamentos inspirados sobre essa lei imutável:

“Há uma lei, irrevogavelmente decretada no céu antes da fundação deste mundo, na qual todas as bênçãos se baseiam—

E quando recebemos uma bênção de Deus, é por obediência à lei na qual ela se baseia” (D&C 130:20–21).

O que semeamos, ceifamos.

A colheita de Deus é inimaginavelmente gloriosa. Para aqueles que O honram, Suas bênçãos abundantes vêm em “boa medida, recalçada, sacudida e transbordando (...); porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo” (Lucas 6:38).

Assim como as sementes da terra exigem esforço e paciência, muitas bênçãos do céu também. Não podemos colocar nossa religião numa prateleira e esperar colher bênçãos espirituais. Mas, se semearmos e cultivarmos os padrões do evangelho no cotidiano de nossa família, é muito provável que nossos filhos, ao crescerem, produzam frutos espirituais de grande valor para eles e para as gerações futuras.

As respostas de Deus a nossas orações nem sempre vêm de imediato — às vezes parecem nem sequer vir —, mas Deus sabe o que é melhor para Seus filhos. Certamente, um dia enxergaremos com mais nitidez e nesse dia reconheceremos a bondade e a generosidade do céu.

Enquanto isso, nossa meta e grande alegria é seguir os passos de nosso Mestre e Salvador e levar uma vida digna e circunspecta a fim de fazermos jus à colheita prometida e preciosa das bênçãos inestimáveis de Deus.

O que semeamos, ceifamos.

Essa é a lei do céu.

Essa é a lei da colheita de Deus. ■

## Planeje Sua Colheita

A lei da colheita de Deus determina que, se quisermos algo no futuro, precisamos trabalhar por isso agora. Se quisermos cultivar uma horta, precisamos plantar as sementes, regá-las e protegê-las de ervas daninhas. Se não fizermos isso, depois não vamos colher nada!

Esta horta mostra alguns bons “frutos” que talvez você deseje em sua vida. Nas linhas abaixo, escreva algumas coisas que você pode fazer este mês para ajudá-lo a receber essas bênçãos.





Em espírito de oração, estude este artigo e decida o que compartilhar. De que modo a compreensão da vida e dos papéis do Salvador aumentará sua fé Nele e abençoará as pessoas sob sua responsabilidade como professora visitante? Para mais informações, acesse [reliefsociety.LDS.org](http://reliefsociety.LDS.org).

## A Missão Divina de Jesus Cristo: O Messias

Esta mensagem faz parte de uma série de Mensagens das Professoras Visitantes que abordam alguns aspectos da missão do Salvador.

As escrituras ensinam que podemos habitar na presença de Deus “por meio dos méritos e misericórdia e graça do Santo Messias” (2 Néfi 2:8). *Messias* é uma “palavra derivada do aramaico e do hebraico, que significa ‘o ungido’. No Novo Testamento, Jesus é chamado de Cristo, que é o equivalente em grego de *Messias*. Significa o Profeta Ungido, Sacerdote, Rei e Libertador”.<sup>1</sup>

O Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, testificou: “Sei que [Jesus Cristo] é o Santo de Israel, o Messias que um dia voltará em glória final, para reinar na Terra como Senhor dos senhores e Rei dos reis. Sei que não há nenhum outro nome dado sob os céus pelo qual um homem [ou mulher] possa ser salvo”.<sup>2</sup>

“[Jesus Cristo] é o Salvador e Redentor do mundo”, afirmou



o Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. “É o Messias prometido. Ele viveu uma existência perfeita e expiou nossos pecados. Ele estará sempre ao nosso lado. Lutará as nossas batalhas. Ele é a nossa esperança. Ele é a nossa salvação. Ele é o caminho.”<sup>3</sup>

### Escrituras Adicionais

João 1:38–41; 4:25–26, 40–42; 2 Néfi 6:13; 25:16–17

### NOTAS

1. Guia para Estudo das Escrituras, “Messias”, [scriptures.LDS.org](http://scriptures.LDS.org).
2. Jeffrey R. Holland, “O Único Deus Verdadeiro, e Jesus Cristo, a Quem [Ele Enviou]”, *A Liahona*, novembro de 2007, p. 40.
3. Dieter F. Uchtdorf, “O Caminho do Discípulo”, *A Liahona*, maio de 2009, p. 75.

### Pense Nisto

Por que é importante compreender o papel do Salvador como o Messias?

## Fé, Família, Auxílio



### Das Escrituras

As discípulas de Cristo foram testemunhas de Seu papel como o Messias. Maria Madalena era uma discípula de Jesus Cristo. Ela foi a primeira pessoa a ver “a pedra tirada do sepulcro” na manhã da Ressurreição de Cristo. Ela “estava chorando fora, junto ao sepulcro” depois de descobrir que o corpo Dele não estava mais no túmulo.

Depois, “voltou-se para trás, e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus.

Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, diz-me onde o puseste, e eu o levarei.

Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer, Mestre”. Maria reconheceu que Ele não era o jardineiro, mas Jesus Cristo, o Messias (ver João 20:1–17).

# CADERNO DA CONFERÊNCIA DE ABRIL DE 2014

“O que eu, o Senhor, disse está dito; (...) seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo” (D&C 1:38).

Para recordar a conferência geral de abril de 2014, você pode usar estas páginas (e os Cadernos da Conferência que vão ser publicados em edições futuras) para ajudá-lo a estudar e a colocar em prática os mais recentes ensinamentos dos profetas e apóstolos vivos e de outros líderes da Igreja.

## DESTAQUES DOCTRINÁRIOS



## Colocar as Leis de Deus em Primeiro Lugar

“A palavra *religião* literalmente significa ‘voltar a unir-nos’ (...) com Deus. A pergunta que devemos fazer a nós mesmos é esta: Será que estamos seguramente ligados a Deus de modo que nossa fé se torne evidente? Ou será que, na verdade, estamos ligados a outra coisa? (...) Muitos colocam outras prioridades na frente de Deus. (...) As leis de Deus sempre devem ser o nosso padrão. Ao lidar com questões controversas, devemos em primeiro lugar buscar a orientação de Deus. (...)”

A tentação de ser popular pode priorizar a opinião pública acima da palavra de Deus. (...) Mesmo que ‘todo mundo esteja fazendo isso’, o errado nunca será o certo. (...) Oro para que vocês estejam seguramente ligados a Deus e que Suas verdades eternas sejam gravadas em seu coração para sempre.”

**Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Deixem Sua Fé Transparecer”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 29.**

Veja sugestões sobre como avaliar suas prioridades em [LDS.org/go/priorities814](http://LDS.org/go/priorities814).

## PROMESSA PROFÉTICA



## Esperança

“Sugiro que pensem nisso tanto a curto prazo quanto a longo prazo ao tentar prover um legado de esperança para sua família. (...) Há coisas que vocês podem fazer mais cedo, enquanto seus entes queridos são jovens. Lembrem-se de que a oração familiar diária, o estudo das escrituras em família e o testemunho compartilhado na reunião sacramental são mais fáceis e mais eficazes quando os filhos são pequenos. (...) Depois de tudo o que pudermos fazer com fé, o Senhor vai justificar nossas esperanças por maiores bênçãos para nossa família muito mais do que podemos imaginar.”

**Presidente Henry B. Eyring, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência, “Um Legado Inestimável de Esperança”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 22.**

Descubra maneiras de deixar um legado para sua família em [LDS.org/go/legacy814](http://LDS.org/go/legacy814).



## PARTIR PARA A AÇÃO

O Presidente Thomas S. Monson pediu-nos: “Espero que reservemos um tempo para ler as mensagens da conferência (...) quando forem impressas na próxima edição da revista *A Liahona*, porque elas merecem nosso cuidadoso estudo e nossa análise”.

“Até Voltarmos a Nos Encontrar”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 115.



## PREENCHA OS ESPAÇOS

1. “Aliado à oração, \_\_\_\_\_ tem o poder de proteger a família.”  
Ver [LDS.org/go/reeves814](https://www.lds.org/go/reeves814) ou Linda S. Reeves, “Proteção contra a Pornografia — Um Lar Centralizado em Cristo”, p. 15.
2. “O conhecimento (...) somente é adquirido por meio de \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ pessoal.” Ver [LDS.org/go/packer814](https://www.lds.org/go/packer814) ou Presidente Boyd K. Packer, “O Testemunho”, p. 94.
3. “O evangelho ‘não é um peso, são \_\_\_\_\_’. Ele nos sustém.” Ver [LDS.org/go/stevens814](https://www.lds.org/go/stevens814) ou Jean A. Stevens, “Não Temas, Porque Eu Sou Contigo”, p. 81.
4. “A obediência (...) é uma escolha entre \_\_\_\_\_ e a sabedoria sem limites e a onipotência de Deus.” Descubra em [LDS.org/go/perry814](https://www.lds.org/go/perry814) ou veja Élder L. Tom Perry, “Obediência por Meio de Nossa Fidelidade”, p. 100.

Respostas: 1. o Livro de Mórmon; 2. reflexão, oração; 3. asas; 4. nosso próprio conhecimento limitado e o poder

## TRAÇAR PARALELOS



## Amor

Alguns tópicos de grande importância foram mencionados por mais de um orador da conferência geral. Veja o que três oradores disseram a respeito do amor:

- Para os jovens: “Tenham bom ânimo. O puro amor de Cristo que flui da verdadeira retidão pode mudar o mundo”. — Élder Jeffrey R. Holland, “O Custo — e as Bênçãos — do Discipulado”, p. 6.
- Para as mulheres: “Se olharmos para além de nossas diferenças de idade, cultura e situação, (...) seremos plenas do puro amor de Cristo”. — Bonnie L. Oscarson, “Irmandade: Oh, Como Precisamos Um das Outras”, p. 119.
- Para os homens: “Comprometemo-nos a ser um povo que ama a Deus e ama ao próximo, que está disposto a demonstrar esse amor com palavras e ações. Essa é a essência de quem somos como discípulos de Jesus Cristo”. — Presidente Dieter F. Uchtdorf, “Vocês Estão Dormindo Durante a Restauração?”, p. 58.

Saiba o que o Presidente Monson e outros tinham a dizer sobre como expressar amor a todos em [LDS.org/go/love814](https://www.lds.org/go/love814).



## O Sacerdócio

“O poder do sacerdócio abençoa todos nós”, disse o Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, em seu discurso “As Chaves e a Autoridade do Sacerdócio”. “As chaves do sacerdócio dirigem as mulheres e também os homens, e as ordenanças do sacerdócio e a autoridade do sacerdócio pertencem tanto

às mulheres quanto aos homens.” Como todos precisamos compreender melhor o sacerdócio, o Élder Oaks esclareceu alguns princípios-chave em seu discurso de conferência no tocante ao poder, às chaves e à autoridade do sacerdócio. As seguintes perguntas podem ajudá-lo a estudar a mensagem que ele deixou:

### Perguntas a considerar:

- O que são chaves do sacerdócio e por que são necessárias?
- Qual é a relação entre as chaves do sacerdócio e a autoridade do sacerdócio?
- As bênçãos do sacerdócio estão restritas a um sexo?

### O que significa para mim:

- Que autoridade me é delegada quando recebo designações ou chamados de alguém que

possui chaves do sacerdócio?

- Que responsabilidades tenho em meu chamado ou designação atual que preciso cumprir?
- O que posso aprender nesse discurso a respeito do amor que Deus tem por mim e como posso compartilhar isso com alguém que tem dúvidas?

Você pode estudar esse discurso em [LDS.org/go/oaks814](https://LDS.org/go/oaks814).

## RESPOSTAS PARA VOCÊ

Em cada conferência, profetas e apóstolos dão respostas inspiradas para as perguntas que os membros da Igreja possam ter. Use sua edição da conferência ou visite o site [conference.LDS.org](https://conference.LDS.org) para encontrar as respostas para estas perguntas:

- Como a ressurreição soluciona as dúvidas a respeito da verdadeira identidade de Jesus Cristo, de Nazaré? Descubra em [LDS.org/go/dtc814](https://LDS.org/go/dtc814) ou veja D. Todd Christofferson, “A Ressurreição de Jesus Cristo”, p. 111.
- Qual é a relação entre a obediência e o arbítrio? Descubra em [LDS.org/go/hales814](https://LDS.org/go/hales814) ou veja Robert D. Hales, “Se Me Amais, Guardai os Meus Mandamentos”, p. 35.
- Que bênçãos recebemos quando fazemos e guardamos convênios sagrados? Descubra em [LDS.org/go/wixom814](https://LDS.org/go/wixom814) ou veja Rosemary M. Wixom, “O Cumprimento dos Convênios Nos Protege, Nos Prepara e Nos Capacita”, p. 116.

# JÓ

*“Não sei de nada que os membros da Igreja precisem mais do que a convicção e perseverança de Jó.”<sup>1</sup> — Élder Joseph B. Wirthlin (1917–2008), do Quórum dos Doze Apóstolos*

**E**u era conhecido como um homem que temia a Deus e evitava o mal.<sup>2</sup> O Senhor me abençoou com sete filhos e três filhas e me concedeu grandes riquezas materiais, inclusive “sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; eram também muitíssimos os servos a [meu] serviço”.<sup>3</sup>

Satanás acreditava que eu deixaria de ser justo e que eu amaldiçoaria o Senhor se não prosperasse mais materialmente. O Senhor permitiu que Satanás me testasse, mas não que me fizesse mal fisicamente. Satanás fez com que meu gado fosse roubado ou destruído e mandou ventos fortes para derrubar minha casa, o que causou a morte de meus dez filhos, que estavam lá dentro. Em vez de amaldiçoar o Senhor, “[rasguei] o [meu] manto, e [rapei]

a] cabeça, e [me lancei] em terra, e [adorei]” o Senhor.<sup>4</sup>

Quando Satanás viu que eu não ia amaldiçoar a Deus, quis me testar com provações físicas. O Senhor permitiu que Satanás o fizesse, mas não o deixou tirar minha vida. Satanás me afligiu com “úlceras malignas, desde a planta do pé até ao alto da cabeça”.<sup>5</sup> Ainda assim mantive minha integridade e recusei-me a amaldiçoar o Senhor. Meus amigos choraram comigo.

Disseram-me que meu sofrimento fora causado por minha própria iniquidade e que eu precisava me arrepender, mas eu sabia que era um homem justo.<sup>6</sup> O Senhor mandou meus amigos se arrependerem. Eles foram instados a fazer um holocausto e a pedir que eu orasse por eles.<sup>7</sup>

Depois de ver minha fidelidade,

o Senhor fez meu grande sofrimento cessar e me abençoou com o “dobro [de] tudo quanto [eu] antes possuía”.<sup>8</sup> Passei a ter “catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas”, bem como outros sete filhos e três filhas.<sup>9</sup> O Senhor me recompensou generosamente por minha fé e paciência.

Vi a mão do Senhor em minha vida, tanto em minhas aflições quanto em minha prosperidade. Testifiquei destemidamente: “Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra: E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus”.<sup>10</sup> ■

*Embora Jó não fosse profeta, sua vida, seu testemunho e sua perseverança em meio às provações podem ser uma inspiração para nós.*

## NOTAS

1. Joseph B. Wirthlin, “Nunca Desistais”, *A Liahona*, janeiro de 1988, p. 6.
2. Ver Jó 1:1.
3. Ver Jó 1:2–3.
4. Ver Jó 1:7–22.
5. Jó 2:7.
6. Ver Jó 22–27.
7. Ver Jó 42:7–9.
8. Jó 42:10.
9. Ver Jó 42:12–13.
10. Jó 19:25–26.



# A PROMESSA DE NOSSO FUTURO JUNTOS

Jarolyn Ballard Stout

*Quando meu marido recebeu o diagnóstico de câncer, senti nosso mundo desabar.*

*Como eu conseguiria criar oito filhos sozinha?*

**E**ra uma nublada manhã de domingo, e eu estava na pia da cozinha terminando de lavar a louça do desjejum. Meus dois filhos mais novos estavam assistindo a um vídeo sobre as escrituras na sala de estar, ao lado da cozinha. Eu estava perdida em meus pensamentos, e lágrimas me corriam pelo rosto. Não conseguia parar de pensar no câncer que invadira minha casa. Meu marido estava lutando contra ele havia anos, mas agora se espalhara. Minha fé parecia vacilar. Dúvidas do tipo “e se?” enchiam-me a mente.

De repente, o vídeo sobre as escrituras interrompeu meus pensamentos com as palavras proferidas por uma voz serena: “Cala-te, aquieta-te. (...)”

Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?” (Marcos 4:39–40).

Larguei o pano de prato e virei-me para olhar para a TV. O vídeo era a respeito de quando o Salvador acalmou a tempestade. Foi como se aquelas palavras tivessem sido ditas para mim pelo próprio Salvador. Sobreveio-me um sentimento de paz e calor. Foi um lembrete para que me apegasse à fé sobre a qual tanto eu aprendera ao longo de todos aqueles anos de câncer. Era uma fé reforçada pelas palavras de minha bênção patriarcal.

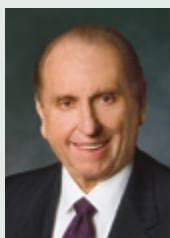
Recebi minha bênção patriarcal aos 15 anos de idade. Uma frase que naquela época parecia apenas descrever parte de meu casamento no templo passou a conter uma grandiosa promessa para mim. Falava do digno portador do sacerdócio com quem eu me casaria e dizia: “Ele te ajudará, te guiará e te auxiliará, não apenas em tua juventude, mas até tua idade avançada”.

Ao ler e reler minha bênção patriarcal durante os anos em que batalhamos contra o câncer, aquela frase me deu grande esperança. A cada vez, renovava a fé na promessa de nosso futuro juntos. Lembro o grande consolo que o Espírito me concedeu quando meu marido ficou sabendo do diagnóstico. Decorei aquele trecho

de minha bênção patriarcal e, quando os exames do câncer voltaram com resultados ruins, lembrei-me daquela promessa.

Aprendi a deixar o Salvador nos carregar, aprendi que preciso manter constante minha fé e aprendi a combater os temores crescentes com a fé. O vídeo daquela manhã me lembrou de confiar no Senhor.

A fé me deu a capacidade de permitir que Jesus Cristo carregasse meus fardos. Assim como o povo de Alma que estava no cativeiro não sentiu o peso dos fardos colocados sobre suas costas (ver Mosias 24:14), o mesmo aconteceu com nossa família na luta contra o câncer. Nossa família conseguiu encarar o câncer sem sentir o peso dos fardos que



## APRENDER AS LIÇÕES DOLOROSAS

“Temos dificuldades na vida, até problemas que não prevíamos e que evitaríamos, se pudéssemos. Ninguém está imune. O propósito da vida mortal é aprender e crescer para nos assemelharmos ao nosso Pai, e é em geral durante as dificuldades que mais aprendemos, por mais dolorosas que sejam as lições.”

Presidente Thomas S. Monson, “Deus Vos Guarde”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 110.



poderiam acompanhar essa luta.

Meu marido ainda está sendo submetido a exames para rastrear células cancerígenas ou encontrar possíveis tumores. Ainda temos as contas médicas e o restante dos efeitos colaterais do tratamento. E ainda oro todos os dias para que meu marido vença o câncer. Oro para que ambos vivamos até uma idade avançada. Também digo ao Pai Celestial: “Seja feita a tua vontade”.

Não sei quando virá a “idade avançada” mencionada em minha bênção. Espero que as palavras de minha bênção queiram dizer que meu

marido e eu poderemos servir missão quando nossos filhos estiverem criados. Espero que signifique que meu marido conduzirá nosso cavalo ao levar nossos netos para passear e que brincará com eles no colo. Mas sei que, seja quando for que Deus o tirar desta Terra, será no tempo Dele.

Não me preocupo mais quando será essa “idade avançada”. Não importa. Confio que o Senhor vai honrar essa promessa feita em minha bênção patriarcal. Ele cuidou de nós ao longo destes anos e vai cuidar de nós no futuro. ■

*A autora mora em Utah, EUA.*

---

***Se ainda não recebeu sua bênção patriarcal, converse com seu bispo ou presidente de ramo para saber como tirá-la. Se já tem sua bênção patriarcal, você a lê com frequência e pondera a respeito dela? Tem fé nas promessas do Senhor?***

## SABEMOS ONDE ELE ESTÁ

Hernando Basto

*Nosso foco como família eterna estará sempre em Deus.*

Quando o rosto de dois jovens apareceu na parte superior da porta de nossa casa na Colômbia, achamos que tivessem subido em algo para espiar o interior da casa. Mas não era isso, eles eram muito altos mesmo! Nosso filho de três anos de idade, Pablo Ezequiel, olhou para eles com espanto. Em questão de dias eles já tinham se tornado os melhores amigos dele.

Nossa família — o pequeno Ezequiel, Erika e Yesica, e minha mulher, Ludy — estava em busca do Senhor. Já estávamos vivendo alguns princípios do evangelho: orávamos na hora das refeições, orávamos em família e fazíamos atividades com a família. Nossa vida estava alicerçada na união familiar. O aparecimento daqueles dois “grandes anjos”, como Ezequiel chamava os élderes, só veio a confirmar nossas práticas voltadas para fortalecer a família e pôr Deus em primeiro lugar.

Usando as escrituras como guia, os Élderes Fa e Fields nos ensinaram o caminho. Vínhamos perguntando ao Senhor onde devíamos adorá-Lo. O Livro de Mórmon e o evangelho restaurado trouxeram respostas a todas as perguntas que tínhamos formulado no decorrer dos anos em nossas conversas familiares. As respostas se encaixaram perfeitamente, e logo

nos tornamos membros da Igreja. Um ano depois, fizemos convênios e fomos selados como família eterna no Templo de Bogotá Colômbia.

Sentimos uma imensa alegria ao sabermos que tínhamos colocado nossos filhos no caminho do evangelho. O Espírito estava presente em nossa vida e em nossa casa, e Ezequiel, na época com quatro anos, fez uma oração que nunca esqueceremos. Ele disse: “Querido Pai Celestial, nós Te agradecemos por este lindo menininho que sou. Amém”. Todos nós dissemos amém e nos abraçamos e sorrimos. Aquele menino era nossa alegria.

Nos anos seguintes, criamos o hábito de ir ao templo regularmente e conseguíamos ir duas ou três vezes por ano. Moramos a 420 quilômetros do templo, mas nunca achamos longe. Sempre nos divertíamos com a preparação para ir ao templo. O trabalho de história da família é uma prioridade para nossos filhos, e eles adoravam fazer batismos pelos mortos. Sempre fazíamos uma preparação reverente e, em seguida, tínhamos uma experiência celestial na casa do Senhor.

Ezequiel cresceu em espírito e fé. Sua mãe era seu tesouro mais precioso. Sempre fazia elogios especiais para ela. Um dia ele disse à mãe:



“Mãe, eu te amo mais do que ossos de dinossauro! Todos nós rimos porque a atividade favorita dele era a caça de ossos de dinossauro.

Nosso precioso filho Ezequiel partilhou 14 anos de sua vida conosco no evangelho que nos une. Sempre estava disposto a obedecer. Irradiava seu amor pela casa. Suas





conhecimento de que ele foi chamado pelo Senhor para servir missão em outro lugar. O funeral de Ezequiel foi tão especial que muitas pessoas se sentiram inspiradas a pesquisar a Igreja. Eu sempre esperava que ele viesse a servir missão, e agora ele está servindo. Por causa do plano de salvação, sabemos onde está Ezequiel e com quem.

Nosso foco continua em nossa família e em Deus. Prestamos testemunho de que Deus vive e tem um plano para nossa vida. Devemos permanecer firmes na fé. A ausência de um ente querido nos faz recordar o plano divino.

Algumas das palavras mais consoladoras para nós vêm do Profeta Joseph Smith. Em nosso coração reconhecemos sua veracidade: “O Senhor leva muitas crianças, mesmo na tenra infância, para que escapem da inveja dos homens e das tristezas e males do mundo atual; elas são por demais puras e belas para viver na Terra; portanto, se pensarmos corretamente, ao invés de chorar teremos motivos para regozijar-nos por elas terem sido libertadas do mal, e em breve as teremos conosco novamente” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith, 2007*, pp. 184–185).

A esperança de ver Ezequiel novamente na manhã da ressurreição dá coragem para nossa alma e nos ajuda a suportar os dias sombrios. ■

*O autor mora na Colômbia.*

*Para assistir a um vídeo inspirador sobre os efeitos da Expição e da Ressurreição do Salvador em nossa vida, acesse [pascoa.mormon.org](http://pascoa.mormon.org).*

irmãs e os santos das escrituras eram seu exemplo. Ele era cheio de vida e dinamismo. Nunca faltava às aulas do seminário. Enchia nossa casa de alegria. Era sempre reverente ao distribuir o sacramento. Mas nossa vida juntos mudou quando Ezequiel foi chamado para voltar ao lar de nosso Pai Celestial. Nem temos palavras

para descrever a saudade que sentimos dele.

Uma infecção rara o tirou de nosso convívio. Apesar da intensa dor de sua partida, temos certeza de que estaremos com ele de novo. Temos a promessa feita em nosso selamento no templo. O vazio que seu falecimento deixou é preenchido pelo

# NOTÍCIAS DA IGREJA

Acesse [news.LDS.org](http://news.LDS.org) para mais notícias e acontecimentos da Igreja.

## Designados Novos Líderes de Área

A Primeira Presidência anunciou mudanças nas designações de lideranças de áreas, em vigor a partir de 1º de agosto de 2014. Todos os membros das Presidências de Área pertencem ao Primeiro ou ao Segundo Quórum dos Setenta.

Os Setenta são chamados por revelação, sob a direção da Primeira Presidência, para auxiliar o Quórum dos Doze Apóstolos em seu ministério no mundo inteiro.

“A história dos Setenta na verdade remonta à época do Velho Testamento”, explicou o Presidente

Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos.<sup>1</sup> A primeira menção aos Setenta é encontrada em Êxodo 24:1 e posteriormente em Números 11:16–17, 25, quando foram reunidos para auxiliar Moisés.

Durante Seu ministério mortal, Cristo chamou os Setenta, instruiu-os de modo semelhante aos Doze Apóstolos e enviou-os “adiante da sua face”, explicando que aqueles que ouvissem a voz deles ouviriam Sua voz (ver Mateus 10:1, 16–17; Lucas 10).

“Cremos na mesma organização

que existia na Igreja primitiva”, disse o Presidente Packer. “E isso incluía os Setenta” (ver Regras de Fé 1:6). Na Igreja que cresce rapidamente nos dias atuais, os Setenta desempenham um importante papel para auxiliar os Doze. “Os Setenta podem fazer, por designação, qualquer coisa que os Doze digam que façam”, afirmou o Presidente Packer.<sup>2</sup> ■

### NOTAS

1. Presidente Packer, “Os Doze e os Setenta, Parte Um: A Revelação e o Papel dos Setenta” (vídeo), LDS.org.
2. Boyd K. Packer, “Os Doze e os Setenta”.

### Presidência dos Setenta



Ronald A. Rasband

**Auxilia em todas as áreas**



L. Whitney Clayton

**Utah Norte**  
**Utah**  
**Salt Lake City**  
**Utah Sul**



Donald L. Hallstrom

**América do Norte Nordeste**



Richard J. Maynes

**América do Norte Noroeste**  
**América do Norte Oeste**



Craig C. Christensen

**Idaho**  
**América do Norte Central**



Ulisses Soares

**América do Norte Sudeste**



Lynn G. Robbins

**América do Norte Sudoeste**

### África Sudeste



Stanley G. Ellis

**Primeiro Conselheiro**



Carl B. Cook

**Presidente**



Kevin S. Hamilton

**Segundo Conselheiro**

### África Oeste



Terence M. Vinson

**Primeiro Conselheiro**



LeGrand R. Curtis Jr.

**Presidente**



Edward Dube

**Segundo Conselheiro**

### Ásia



Randy D. Funk

**Primeiro Conselheiro**



Gerrit W. Gong

**Presidente**



Chi Hong (Sam) Wong

**Segundo Conselheiro**

## Ásia Norte



Koichi  
Aoyagi  
**Primeiro  
Conselheiro**



Michael T.  
Ringwood  
**Presidente**



Scott D.  
Whiting  
**Segundo  
Conselheiro**

## Brasil



Jairo  
Mazzagardi  
**Primeiro  
Conselheiro**



Claudio R. M.  
Costa  
**Presidente**



Marcos A.  
Aidukaitis  
**Segundo  
Conselheiro**

## Caribe



Claudio D.  
Zivic  
**Primeiro  
Conselheiro**



J. Devn  
Cornish  
**Presidente**



Hugo E.  
Martinez  
**Segundo  
Conselheiro**

## América Central



Adrián  
Ochoa  
**Primeiro  
Conselheiro**



Kevin R.  
Duncan  
**Presidente**



Jose L.  
Alonso  
**Segundo  
Conselheiro**

## Europa



Patrick  
Kearon  
**Primeiro  
Conselheiro**



José A.  
Teixeira  
**Presidente**



Timothy J.  
Dyches  
**Segundo  
Conselheiro**

## Europa Leste



Randall K.  
Bennett  
**Primeiro  
Conselheiro**



Bruce D.  
Porter  
**Presidente**



Jörg  
Klebingat  
**Segundo  
Conselheiro**

## México



Paul B.  
Pieper  
**Primeiro  
Conselheiro**



Benjamín  
De Hoyos  
**Presidente**



Arnulfo  
Valenzuela  
**Segundo  
Conselheiro**

## Área Oriente Médio/África Norte



Bruce A.  
Carlson



Larry S.  
Kacher

**Administrada da  
Sede da Igreja**

## Pacífico



O. Vincent  
Haleck  
**Primeiro  
Conselheiro**



Kevin W.  
Pearson  
**Presidente**



S. Gifford  
Nielsen  
**Segundo  
Conselheiro**

## Filipinas



Shayne M.  
Bowen  
**Primeiro  
Conselheiro**



Ian S.  
Ardern  
**Presidente**



Larry J.  
Echo Hawk  
**Segundo  
Conselheiro**

## América do Sul Noroeste



W. Christopher  
Waddell  
**Primeiro  
Conselheiro**



Juan A.  
Uceda  
**Presidente**



C. Scott  
Grow  
**Segundo  
Conselheiro**

## América do Sul Sul



Jorge F.  
Zeballos  
**Primeiro  
Conselheiro**



Walter F.  
González  
**Presidente**



Francisco J.  
Viñas  
**Segundo  
Conselheiro**



**Elder**  
**Yoon Hwan Choi**  
Dos Setenta

# Esforça-te, E TEM Bom Ânimo

“O chefe da guarda presidencial anunciou uma grande festa para comemarmos nosso excelente desempenho!” gritou um dos guardas. Eu deveria ter ficado feliz, mas, assim que ouvi a notícia, comecei a orar. Eu sabia que nossa comemoração ia ser regada a muito álcool. Eu tinha força espiritual suficiente para não beber, mas não queria causar problemas para meus colegas guardas.

O serviço militar é obrigatório para todos os rapazes sul-coreanos, por isso entrei para o exército logo depois de minha missão de tempo integral. Fui designado para a guarda presidencial. Meus companheiros guardas sabiam que eu jamais tomaria bebidas alcoólicas, pois era membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Quando a festa foi anunciada, eles começaram a ficar nervosos por saberem que estariam em maus lençóis se eu não bebesse quando nosso comandante nos desse a ordem para isso na festa.

Nas comemorações, há a tradição de o comandante passar na frente de cada guarda, um por vez, e encher sua taça de bebida alcoólica. Em seguida, o guarda ergue a taça e diz: “Obrigado, senhor!” e toma tudo num único gole.

Na vida militar, o descumprimento de qualquer ordem de um oficial superior é considerado insubordinação e pode causar grandes problemas não só para o desobediente, mas para todos os integrantes de seu grupo. Na pior das hipóteses, a insubordinação pode até resultar em prisão. Por isso meus colegas da guarda estavam tão apreensivos.

O dia da festa chegou e nós, os dez guardas, nos sentamos ao redor da mesa. Havia uma taça vazia na frente de cada um de nós. Eu estava sentado na terceira cadeira. Nosso comandante entrou e encheu a primeira taça. O guarda ergueu-a e disse: “Obrigado, senhor!” E depois bebeu.



ILUSTRAÇÕES: MICHAEL S. PARKER

Nosso comandante foi até o segundo guarda e fez o mesmo. Depois foi minha vez. Eu estava pronto para guardar a Palavra de Sabedoria e continuei orando no coração em favor de meus companheiros guardas. Quando nosso comandante encheu minha taça, eu disse em voz alta: “Obrigado, senhor!” Em seguida eu pretendia me desculpar por não poder beber.

Naquele momento, seu secretário entrou e anunciou: “Telefone para o senhor”. Nosso comandante virou-se para ele e disse: “Estou ocupado”.

Eu ainda estava segurando a taça quando o secretário acrescentou: “Senhor, é o presidente”. Nosso comandante respondeu: “Ah, está bem” e saiu de imediato.

Em questão de segundos, o segundo guarda trocou sua taça vazia pela minha e tomou rapidamente a bebida alcoólica. Logo depois nosso comandante voltou, viu minha taça vazia e disse: “Ah, já terminou!” Em seguida, passou para o quarto guarda. Todos respiraram fundo e relaxaram.

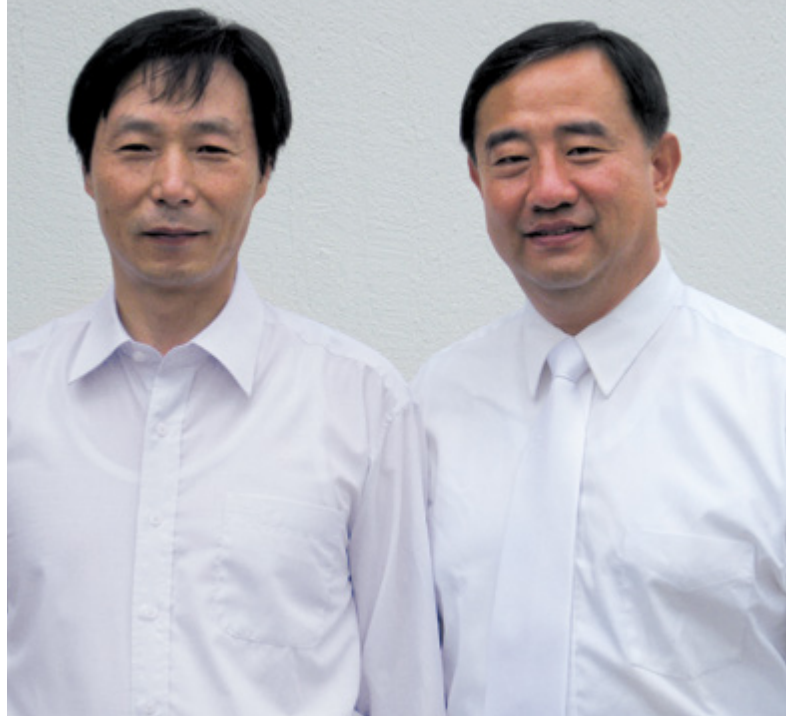
Trinta e cinco anos mais tarde, muito depois de eu terminar o serviço militar, recebi um telefonema de um presidente de ramo da Igreja na Coreia do Sul. Perguntou-me se eu me lembrava de um Sr. Park da época de meu serviço militar.

“Claro que sim”, respondi. Eu servira com o Sr. Park, e ele sempre respeitara minhas crenças e muitas vezes me protegera em situações difíceis.

O presidente de ramo me deu o número de telefone do Sr. Park, e liguei para ele sem tardar. Enquanto eu falava com ele, o Sr. Park disse-me que durante nosso tempo juntos como guardas presidenciais ele vira uma luz emanar de mim e sentira que devia me ajudar. Contou-me que, depois disso, sempre que passava por uma situação difícil pensava em mim.

O Sr. Park me contou que desejava que seus dois filhos fossem como eu. Ele até os levava às reuniões numa capela dos santos dos últimos dias. Um deles havia sido batizado, mas o Sr. Park não. Aquele filho, porém, estava menos ativo no momento. O Sr. Park desejava minha ajuda e meus conselhos.

Fui ver o Sr. Park uma semana depois. Foi uma conversa agradável, e logo comecei a visitar seu filho e a incentivá-lo



***Trinta e cinco anos depois de o Sr. Park me ver exercer minha fé enquanto servíamos nas forças armadas, batizei-o na Igreja.***

a voltar para a Igreja. Ele aceitou humildemente meus conselhos, tornou-se ativo e serviu missão de tempo integral. Por meio de suas cartas para casa durante a missão, motivou o pai e ajudou a prepará-lo para o batismo. Num dia de verão, um ano após nossa primeira conversa, batizei o Sr. Park na Igreja.

Que milagre grandioso! A vida deles mudara por causa da fé exercida por um rapaz 35 anos antes.

### **Evitar Ciladas e Armadilhas**

No Velho Testamento, Josué ensinou os filhos de Israel sobre as ciladas e armadilhas que iriam encontrar ao viverem num mundo iníquo:

“Sabei certamente que o Senhor vosso Deus não continuará a expulsar estas nações de diante de vós, mas elas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos; até que pereçais desta boa terra que vos deu o Senhor vosso Deus” (Josué 23:13).

Em meu caso, a preocupação com os problemas que eu poderia causar a meus companheiros guardas era uma armadilha que poderia ter-me levado a ficar tentado a tomar bebidas alcoólicas. No entanto, escolhi o certo e estava disposto a obedecer à Palavra de Sabedoria a despeito das consequências.

Aprendi com minhas experiências no serviço militar que o Senhor abençoa e protege Seus filhos se “[nos esforçarmos] e [tivermos] bom ânimo” (Josué 1:6). Ele protegeu os israelitas, por exemplo, quando atravessaram o Rio Jordão.

Mas, primeiro, os sacerdotes que levavam a arca da aliança mostraram sua fé e coragem entrando no rio ainda cheio. Só então o Senhor “[separou] as águas” e fez o rio “[parar amontoado]” (ver Josué 3:13–17).

Para “[nos esforçarmos] e [termos] bom ânimo”, precisamos “[nos apegar] ao Senhor” (ver Josué 1:6; 23:8). Apegamo-nos ao Senhor ao estudarmos as escrituras individualmente e em família, fazermos orações pessoais e familiares e realizarmos a noite familiar. Também nos apegamos a Ele quando tomamos o sacramento, magnificamos nossos chamados, vamos ao templo com frequência, obedecemos aos mandamentos e nos arrependemos quando erramos. Essas práticas permitem que o Espírito Santo habite conosco e nos ajude a reconhecer e a evitar ciladas e armadilhas.

“Desde quando somos ainda bem jovens, aqueles que são responsáveis por cuidar de nós estabelecem diretrizes e regras para garantir nossa segurança”, afirmou o Presidente Thomas S. Monson. “A vida seria bem mais simples para todos nós se obedecêssemos totalmente a essas regras. (...)”

A obediência é a marca registrada dos profetas, provendo-lhes forças e conhecimento ao longo das eras. É essencial que nós também estejamos cientes de que temos direito a essa fonte de forças e conhecimento. Ela está prontamente acessível a cada um de nós hoje em dia, se obedecermos aos mandamentos de Deus.”<sup>1</sup>

### Prosseguir com Fé

Pouco depois de ser chamado Autoridade Geral, o Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, foi pedir conselhos ao Élder Harold B. Lee (1899–1973). O Presidente Packer relembra:

“Ele ouviu meu problema atenciosamente e sugeri que eu fosse falar com o Presidente David O. McKay (1873–1970). O Presidente McKay aconselhou-me quanto ao rumo a seguir. Eu estava mais que disposto a obedecer, mas simplesmente não via como seguir seus conselhos.

Voltei a falar com o Élder Lee e disse-lhe que não via forma alguma de seguir o caminho que me fora indicado. Ele respondeu: ‘Seu problema é querer ver o fim antes do



### CORAGEM DE DEFENDER NOSSOS PRINCÍPIOS

“Todos enfrentaremos temores, escárnio e oposição. Tenhamos — todos nós — a coragem de contrariar o senso comum, a coragem de defender nossos princípios. A coragem, e não o rebaixamento dos padrões, traz o sorriso da aprovação de Deus. A coragem se torna uma virtude viva e atraente quando é vista não apenas como a disposição de morrer bravamente, mas como a determinação de viver decentemente.”

Presidente Thomas S. Monson, “Esforça-te, e Tem Bom Ânimo,” *A Liahona*, maio de 2014, p. 66.

começo’. Respondi que gostaria de ver pelo menos uma etapa ou duas à frente. Aí recebi a maior lição de minha vida: ‘Você precisa aprender a caminhar na penumbra e depois dar alguns passos na escuridão; então a luz aparecerá e lhe mostrará o caminho à sua frente’.”<sup>2</sup>

Como filhos de nosso Pai Celestial, às vezes queremos entender em detalhes as coisas que devemos aceitar ou realizar pela fé. No entanto, não precisamos compreender todas as coisas. Basta darmos um passo adiante, como o Senhor pediu que fizéssemos e como os sacerdotes dos israelitas fizeram ao entrarem no Rio Jordão transbordante. Embora não consigamos ver ou compreender todas as coisas, o Senhor nos ajudará a caminhar em terra seca se “[nos esforçarmos] e [tivermos] bom ânimo”.

Teremos o poder de permanecer fortes ao vivermos de acordo com Suas palavras — buscando e seguindo Sua orientação nas escrituras e na voz de Seus servos. Sim, vivemos em “território inimigo”,<sup>3</sup> mas o inimigo não pode vencer o Senhor, nosso Salvador, que foi mandado para nos ajudar e nos salvar.

Sei que podemos ser discípulos verdadeiros de Jesus Cristo se “nos mantivermos obedientes e firmes na doutrina de nosso Deus”.<sup>4</sup> Ao exercermos a coragem de agir assim, permanecemos em lugares santos, onde quer que estejamos. ■

### NOTAS

1. Thomas S. Monson, “A Obediência Traz Bênçãos”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 89.
2. Boyd K. Packer, “The Edge of the Light”, *BYU Today*, março de 1991, pp. 22–23, ver também *Old Testament: Gospel Doctrine Teacher’s Manual*, 1996, p. 84.
3. Boyd K. Packer, “Conselho para os Jovens”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 16.
4. Robert D. Hales, “Permanecer Firmes em Lugares Sagrados”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 48.





# Tonga

## UMA TERRA DEDICADA A DEUS

**Harvalene K. Sekona**

Diretora da Escola Liahona, Tonga

**M**enos de uma década depois de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ser organizada em Nova York, EUA, um reino insular a milhares de quilômetros de distância no vasto Oceano Pacífico voltou-se para o cristianismo. Em 1839, o rei George Tupou I, de Tonga, invocou a proteção de Deus para seu país, seu povo e sua posteridade. A proclamação do rei “Deus e Tonga são minha herança” tornou-se o lema de Tonga. A religião desempenha um papel importante em Tonga por causa desse legado. Até hoje todos os tonganeses observam o Dia do Senhor como dia de adoração.

### **Os Primeiros Missionários**

Enquanto servia na Missão Samoana, os Élderes Brigham Smoot e Alva Butler foram designados para levar o evangelho restaurado para as ilhas de Tonga. Após sua chegada, em 1891, eles foram recebidos em audiência pelo rei George Tupou I, que lhes deu permissão para pregar o evangelho de Jesus Cristo. Com perspectivas animadoras, mais missionários foram chamados para as ilhas e se ocuparam zelosamente da pregação do evangelho. Infelizmente, o crescimento da Igreja não foi tão significativo em Tonga quantos nas outras



Em 1891, os Élderes Brigham Smoot e Alva Butler foram recebidos pelo rei George Tupou I e obtiveram permissão para pregar o evangelho entre seu povo.

a fim de que, quando os estrangeiros fossem mandados embora, como durante a Segunda Guerra Mundial, a Igreja continuasse a florescer.

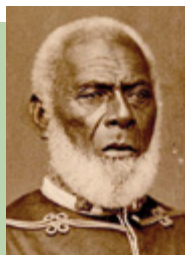
### A Formação de uma Civilização Cristã

Com a expansão do evangelho pelas ilhas, foram estabelecidas várias escolas da Igreja. Em 1947 a Igreja arrendou um grande terreno e começou a construir uma nova escola, Liahona College, hoje conhecida como Liahona High School.

Dedicada em 1953, pelo Élder LeGrand Richards (1886–1983), do Quórum dos Doze Apóstolos, ela deveria tornar-se um “farol” para todos os que ali entrassem e deveria preparar os jovens para tornarem-se líderes e

CRONOLOGIA

► 1839: O rei George Tupou I consagra Tonga ao cristianismo.



1891: Os primeiros missionários santos dos últimos dias são enviados a Tonga.

1892: O primeiro converso, Alipate, é batizado e confirmado.

1897: A missão é fechada, e os missionários voltam para Samoa.



◀ 1907: O trabalho missionário é retomado, a Igreja abre uma escola em Neiafu.

ilhas polinésias de Taiti, Havaí, Nova Zelândia e Samoa. Em 1897, os missionários foram obrigados a voltar para Samoa, e os poucos conversos de Tonga ficaram sem liderança da Igreja por algum tempo.

### Um Povo Lembrado

“Não sabeis que eu, o Senhor vosso Deus, (...) me lembro dos que estão nas ilhas do mar?” (2 Néfi 29: 7.)

O Senhor não esqueceu os santos do reino insular de Tonga. Em 1907, os Élderes Heber J. McKay e W. O. Facer chegaram a Neiafu, Vava’u, onde começaram um ramo e uma pequena escola. Logo o trabalho missionário começou a prosperar, e vários ramos e escolas da Igreja foram estabelecidos em todas as ilhas ao longo dos anos seguintes.

Como em outras partes do mundo, a Igreja em Tonga enfrentou certa oposição, mas dessa vez o evangelho chegou para ficar. Com o sucesso da obra missionária, foram chamados líderes da Igreja entre os membros tonganeses

serem uma influência positiva para os outros. Também estava presente à dedicação a rainha Salote Tupou III, que considerou a escola um instrumento para edificar uma “civilização cristã” que uniria as pessoas de todas as classes sociais. Desde a criação da escola, milhares de ex-alunos da Liahona High School já serviram como missionários, líderes da Igreja e líderes de destaque na comunidade.

Hoje há duas escolas de Ensino Médio pertencentes à Igreja em Tonga: a Liahona High School, na ilha principal de Tongatapu, e a Saineha High School, na ilha de Vava’u. A Igreja conta também com cinco escolas de Ensino Fundamental: três em Tongatapu, uma em ‘Eua e uma em Ha’apai.

### Uma Profecia Cumprida

Quando o Presidente David O. McKay (1873–1970) e sua esposa, Emma Ray, visitaram Tonga em 1955, os santos os trataram como reis. Foi a primeira visita de um

Presidente da Igreja às ilhas. Durante suas breves visitas a Tongatapu e Vava'u, realizaram reuniões com os membros e sentiram seu amor e sua devoção quando os tonganeses apresentaram números musicais, danças, fizeram discursos e realizaram festividades. Durante a visita do Presidente McKay aos santos de Vava'u, ele foi inspirado a revelar que tivera uma visão de “um templo numa daquelas ilhas, onde os membros da Igreja poderiam receber as bênçãos do templo de Deus”. Um membro registrou a reação dos tonganeses: “Toda a congregação começou a chorar”.<sup>1</sup>

Quase 30 anos depois, em agosto de 1983, o Templo de Nuku'alofa Tonga foi dedicado pelo Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008), que na época era conselheiro na

No início de 2007, meu e eu marido fomos chamados para produzir uma celebração cultural para a rededicação do templo. O evento estava previsto para 3 de novembro, véspera das sessões de rededicação.

Nosso objetivo era envolver o maior número possível de jovens das estacas de Tongatapu e criar uma apresentação que preparasse espiritualmente os santos para a dedicação do templo no dia seguinte. O evento seria transmitido ao vivo para as ilhas da região, bem como para as estacas de língua tonganesa do mundo inteiro, por isso a responsabilidade era muito grande.

O título da produção era “O Tesouro Que Dura”. Consistia em danças culturais de Tonga, Havaí, Taiti, Nova Zelândia, Fiji e Samoa. O enredo era sobre um casal que, depois de perder

1916: É organizada a Missão Tonganesa.

1922: Uma lei de exclusão proíbe a entrada de missionários estrangeiros em Tonga.



◀ 1924: A lei de exclusão é revogada devido aos esforços dos membros locais e do presidente de missão M. Vernon Coombs.

1926: A Igreja abre uma escola chamada The Makeke, que significa “Erguei-vos e Despertai”.



◀ 1946: O Livro de Mórmon é publicado em tonganês.

Primeira Presidência. Eu era adolescente e lembro-me de ver membros da Igreja de ilhas distantes e tonganeses residentes no exterior virem para esse momento histórico. Tive o privilégio de assistir a uma das sessões dedicatórias e de fazer parte do coro. Lembro-me do sentimento cálido que vivenciei ao ouvir o Presidente Hinckley falar e eu soube que ele fora chamado por Deus. Quando cantamos o Hosana (Antena), também entendi o quanto o Senhor ama Seus filhos.

O Salvador sempre Se lembrou dos habitantes das ilhas do mar, e naquele dia a profecia do Presidente McKay se cumpriu.

### Rededicação da Casa do Senhor

Em virtude do crescimento constante da Igreja em Tonga, o templo foi fechado por cerca de dois anos para reformas. Como parte das obras, as salas foram ampliadas, foi adicionada uma sala de selamento e foram acrescentados motivos polinésios às paredes e aos tetos.



Como jovem apóstolo, o Presidente Thomas S. Monson (no centro) visitou Tonga em 1965. Estão com ele o presidente da missão, Patrick Dalton, e a esposa do presidente da missão, Lela.



um filho pequeno, buscou nas muitas ilhas polinésias um tesouro que viesse a amenizar a dor. Embora tivessem encontrado presentes em cada ilha, nenhum era capaz de aliviar seu pesar. Quando voltaram para Tonga, conheceram o evangelho por intermédio dos missionários e aprenderam sobre “o tesouro que dura” — as famílias eternas e a bênção de um dia se reunirem com o filho falecido.

Durante a semana da rededicação, choveu muito. Em nosso último ensaio, em 2 de novembro, o céu estava encoberto. Pedi aos jovens que voltassem para casa e orassem pedindo condições climáticas favoráveis a fim

templo no dia seguinte, lembrando aos membros que as famílias eternas são o tesouro que dura e que os templos são construídos para proporcionar essas bênçãos.

### Um Povo Dedicado ao Senhor

Hoje a Igreja continua a crescer em Tonga, e os cargos de liderança são ocupados por membros nativos. Há capelas por todas as ilhas, e o aumento do número de missionários está acelerando o trabalho. As escolas da Igreja estão firmemente estabelecidas e continuam a preparar missionários valorosos, futuros líderes e mães e pais dignos.

► 1953: O Élder LeGrand Richards dedica a Liahona High School, que veio a tornar-se uma das maiores e mais bem-sucedidas escolas de Tonga.



► 1955: O Presidente David O. McKay visita Tonga.



1960: Doutrina e Convênios e A Pérola de Grande Valor são traduzidos em tonganês.

1968: É criada a primeira estaca de Tonga, a Estaca Nuku'alofa.



de poderem fazer a apresentação para Tonga e para as pessoas que assistiriam via satélite, em especial o profeta. Naquela noite, choveu forte; e, na manhã seguinte, o tempo ainda não parecia promissor.

Na noite de sábado, 3.000 jovens se reuniram no Estádio Teufaiva para ouvir o Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, enviado para rededicar o templo devido à saúde frágil do Presidente Hinckley. Jamais esquecerei a apresentação. Tudo correu às mil maravilhas. O tempo estava perfeito, o sistema de som que antes apresentara defeito estava excelente e os jovens dançaram de corpo e alma.

Tínhamos presenciado um milagre. O Pai Celestial ouviu as orações de Seus filhos e não mandou chuva. Ao mesmo tempo, conseguimos dar o tom para a dedicação do



Missionários ajudam a carregar suprimentos enviados de Tongatapu para Ha'apai após a passagem de um ciclone pelas ilhas do norte de Tonga no mês de janeiro.



Os santos não precisam mais fazer uma longa viagem de barco até a ilha principal para assistir à conferência geral. Em vez disso, a tecnologia agora permite que os membros permaneçam em sua própria estaca para assistir à conferência geral e às conferências de área transmitidas da Nova Zelândia.

Em meio ao turbilhão de mudanças que chegam às praias de Tonga, os santos dão continuidade a seu legado de fé. São um povo consagrado a Deus há 175 anos. São um povo que continua hoje a dedicar sua vida e tudo o que têm ao Senhor. ■

#### NOTA

1. R. Lanier Britsch, *Unto the Islands of the Sea: A History of the Latter-day Saints in the Pacific*, 1986, p. 472.



◀ 1976: O Presidente Spencer W. Kimball visita Tonga e discursa para 10.600 membros numa conferência de área em Nuku'alofa.

▶ 1983: É dedicado o Templo de Nuku'alofa.



1991: 3.000 jovens SUD fazem uma apresentação para o rei Taufa'ahau Topou IV numa comemoração do centenário da Igreja no país.

1997: O Presidente Gordon B. Hinckley visita Nuku'alofa, discursa para cerca de 11.400 pessoas e é recebido pelo rei.

2007: É rededicado o Templo de Nuku'alofa.

#### CRESCIMENTO DA IGREJA EM TONGA\*

15	517	1.185	2.975	15.842	35.227	46.623	61.470	Templo: 1
1897	1917	1930	1950	1970	1990	2000	2013	Estacas: 19
								Distritos: 2
								Missão: 1



\* Em janeiro de 2014

#### A FÉ EXERCIDA POR SEUS PAIS

Desde a chegada dos primeiros missionários mórmons, muitos milagres grandiosos aconteceram na obra do Senhor em Tonga. Um desses milagres ocorreu em 13 de junho de 2010, quando Lorde Fulivai e sua família foram batizados. Lorde Fulivai foi o primeiro nobre tonganês a filiar-se à Igreja. Ele é trineto de 'Iki Fulivai, um nobre de Vava'u, que convidou os missionários santos dos últimos dias a voltarem para Tonga em 1907.

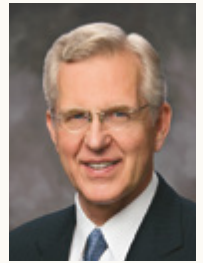
Lorde Fulivai foi batizado juntamente com a esposa, Lady Helen, e os dois filhos mais velhos, pois o mais novo ainda não tinha oito anos. Estiveram presentes para assistir a esse acontecimento histórico o presidente do templo, o da missão e o da estaca, bem como

líderes governamentais de destaque, outros nobres e familiares.

Um ano depois, em 16 de junho de 2011, a família Fulivai foi selada para esta vida e para toda a eternidade no Templo de Nuku'alofa Tonga.

Tive o privilégio de conversar com a família Fulivai recentemente. Quando lhe perguntaram qual foi a maior bênção de entrar para a Igreja, a Lady Fulivai respondeu sem hesitar que são as bênçãos eternas para as famílias. Lorde Fulivai afirmou que o evangelho lhe proporcionou respostas para perguntas que o intrigavam ao longo de toda a vida. Ele acredita que o evangelho é o meio para sua posteridade desfrutar as bênçãos mais grandiosas de Deus.





# Por Que Partilhamos o Evangelho

*Como santos dos últimos dias, cada um de nós tem um propósito missionário: convidar as pessoas a virem a Cristo.*

O primeiro capítulo de *Pregar Meu Evangelho* traz uma pergunta que se aplica a todos os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: “Qual é o meu propósito como missionário?”

A resposta, resumida numa frase, é a seguinte: “Convidar as pessoas a achegarem-se a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, do arrependimento, do batismo, de se receber o dom do Espírito Santo e de perseverar até o fim”.<sup>1</sup>

## **Membros Como Missionários**

Somos todos instados a ser missionários. E, para termos êxito ao compartilhar o evangelho de Jesus Cristo, devemos ter esse propósito em mente, senti-lo no coração, aceitá-lo na alma e agir de acordo com ele. Quando o fazemos, somos tanto inspirados quanto guiados ao partilhar o evangelho. Devemos fazer uma distinção clara entre, por um lado, o propósito de compartilhar o evangelho e, por outro, a maneira de alcançar esse propósito.

Não é nosso propósito apenas participar de discussões sobre o evangelho, falar sobre a Igreja com todas as pessoas a nosso alcance ou meramente traçar metas e fazer planos. Essas coisas são importantes, são um meio para um fim, e esse fim é levar pessoas a Cristo.



## **ESTAR PRONTOS PARA COMPARTILHAR**

“Sua vida exemplar vai atrair o interesse de seus amigos e vizinhos. Estejam prontos para dar uma resposta aos que perguntarem o motivo de vocês viverem da maneira que vivem. Estejam prontos para explicar a razão da esperança e alegria que eles veem em vocês (ver 1 Pedro 3:15). Quando surgirem essas perguntas, vocês podem responder, dizendo: ‘Vamos perguntar aos missionários! Eles podem nos ajudar!’ ”

**Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Pegue a Onda”, A Liahona, maio de 2013, p. 45.**

## **Concentrados no Propósito Missionário**

Vejamos alguns exemplos do que acontece quando nossos esforços para compartilhar o evangelho estão concentrados no propósito missionário:

1. Vamos ensinar as pessoas de uma maneira que as ajude a compreender verdadeiramente o evangelho e a razão e a maneira pela qual elas devem se arrepender. Vamos ouvir e responder ao que está na mente e no coração do pesquisador.
2. Vamos procurar e ouvir o Espírito Santo para discernir quem está sentindo o Espírito quando falamos.
3. O planejamento — em família, nos conselhos de ala e com os missionários de tempo integral — vai tornar-se uma ferramenta para garantir que as coisas necessárias para a conversão e o batismo sejam efetivamente identificadas, lembradas e acompanhadas para cada pesquisador.
4. Vamos nos alegrar com nossa oportunidade de banquetear-nos com a palavra de Deus, pois nosso estudo terá um propósito. Estaremos à procura de respostas para as perguntas da alma de nossos pesquisadores, assim como para as nossas.
5. Vamos convidar as pessoas para assistir às reuniões da Igreja, não simplesmente por crermos que é o que devemos fazer, mas também por entendermos que a participação na Igreja é essencial para o pesquisador desenvolver um desejo mais forte de ser batizado e de estabelecer um alicerce para perseverar até o fim no convênio do evangelho. Com esse propósito final em mente, o convite para ir à Igreja se revestirá

de maior urgência, a explicação da importância da adoração no Dia do Senhor e do que esperar numa reunião dominical da Igreja será diferente e o espírito que acompanhar nossas palavras terá um poder de persuasão que não estaria presente de outra forma.

## **Interiorizar e Compreender**

Não ignore o capítulo 1 de *Pregar Meu Evangelho* e sua pergunta: “Qual é o meu propósito como missionário?” Interiorize o propósito de trazer pessoas para Cristo por meio dos princípios e das ordenanças do evangelho restaurado e você compreenderá que o empenho de compartilhar o evangelho não é um programa, mas uma causa — a causa do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Interiorize o propósito de convidar as pessoas a virem a Cristo e você vai entender que o mundo só tem acesso à graça expiadora e à salvação por meio de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Você compreenderá o que significa compartilhar o evangelho e cuidará dos negócios de seu Pai com entusiasmo. Saberá que os missionários de tempo integral, assim como os filhos de Mosias, ensinam “com poder e autoridade de Deus” (Alma 17:3) e você os convidará a ensinar o evangelho às pessoas às quais você já fez o convite de “[vir], e [ver]” (João 1:39).

## **Nosso Convite — Vir a Cristo**

Para mim, o propósito missionário engloba toda a majestade da obra e glória de Deus (ver Moisés 1:39). Que empreitada é mais magnífica do que levar os filhos de Deus à salvação final por meio da graça de seu Redentor, o Senhor Jesus Cristo? Lembre-se de que nosso propósito missionário não é só advertir as pessoas, mas também salvá-las; não só ensinar, mas também batizar; não só



levar pessoas a Cristo, mas também ajudá-las a ficar firmes em Cristo até o fim.

Nosso convite ao mundo é que venha a Cristo. Vir a Cristo é uma expressão abreviada, uma maneira de descrever em três palavras o plano de salvação. Significa alcançar os frutos de Sua Expição e Ressurreição — e, por fim, a vida eterna. A vida eterna depende do exercício de nosso arbítrio moral, mas só é possível por meio da graça de Jesus Cristo. Vir a Ele significa fazer o que for necessário para ter acesso a essa graça — o poder de perdão, santificação, transformação e redenção de Seu Sacrifício Expiatório infinito.

Essas boas-novas, o evangelho, são expressas da melhor forma pelo próprio Jesus no Livro de Mórmon:

“Eis que vos dei o meu evangelho e este é o evangelho que vos dei—que vim ao mundo para fazer a vontade de meu Pai, porque meu Pai me enviou.

E meu Pai enviou-me para que eu fosse levantado na cruz; e depois que eu fosse levantado na cruz, pudesse atrair a mim todos os homens, a fim de que, assim como fui levantado pelos homens, assim sejam os homens levantados pelo Pai, para comparecerem perante mim a fim de serem julgados por suas obras, sejam elas boas ou más—

E por esta razão fui levantado; portanto, de acordo com o poder do Pai, atrairei todos os homens a mim para que sejam julgados segundo suas obras” (3 Néfi 27:13–15).

### Boas-Novas e Boas Notícias

Assim, em seu âmago, o evangelho, ou as boas-novas, é que temos um Pai Celestial que, por causa de Seu amor por nós, enviou Seu Filho Unigênito para nos redimir do pecado e da morte. O Filho, em perfeita obediência ao Pai, a quem Ele dá a glória, ofereceu Sua vida para esse fim. Ele nos comprou com Seu sangue, e prestamos contas de nossa vida a Ele (ver I Coríntios 6:19–20). Ele agora é nosso Juiz. Ele é a personificação da justiça.

A mensagem do evangelho de boas-novas declara ainda que, por causa de Seu Sacrifício Expiatório, Jesus também é a personificação da misericórdia. Sua misericórdia, Seus méritos e Sua graça são suficientes para nos perdoar e nos purificar a fim de que, no Dia do Juízo, possamos comparecer santos e sem mancha diante Dele (ver 2 Néfi 2:8; Morôni 10:32–33).



O propósito missionário em *Pregar Meu Evangelho* explica o que precisa ser feito para isso acontecer. Como afirma o manual, ser perdoados e purificados exige “fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, (...) arrependimento, batismo, (...) receber o dom do Espírito Santo e (...) perseverar até o fim”.<sup>2</sup>

Mais adiante, em 3 Néfi 27, o Salvador termina Sua afirmação do que constitui Seu evangelho:

“E acontecerá que aquele que se arrepender e for batizado em meu nome, será satisfeito [pelo poder do Espírito Santo]; e se perseverar até o fim, eis que eu o terei por inocente perante meu Pai no dia em que eu me levantar para julgar o mundo. (...)”

E nada que seja imundo pode entrar em seu reino; portanto nada entra em seu descanso, a não ser aqueles que tenham lavado suas vestes em meu sangue, por causa de sua fé e do arrependimento de todos os seus pecados e de sua fidelidade até o fim.

Ora, este é o mandamento: Arrependei-vos todos vós, confins da Terra; vinde a mim e sede batizados em meu nome, a fim de que sejais santificados, recebendo o Espírito Santo, para comparecerdes sem mancha perante mim no último dia.

Em verdade, em verdade vos digo que este é o meu evangelho” (3 Néfi 27:16, 19–21).

## Fé e Compromisso

Quando prestamos testemunho do evangelho pelo Espírito, as pessoas dispostas a ouvir receberão um testemunho suficiente para começar a ter fé em Jesus Cristo e em Sua Expição. Essa fé despertará nelas a vontade de se arrepender. Os membros e missionários de tempo integral podem, também pelo Espírito, ensinar-lhes quais mudanças elas precisam fazer e convidá-las a agir, assumindo compromissos. O compromisso final que convidamos o pesquisador a aceitar e a colocar em prática é o do batismo na água. Esse batismo é seguido, ou melhor, completado, pelo recebimento do Espírito Santo, que traz a remissão dos pecados, bem como a santificação (ver 2 Néfi 31:17).

Essa condição de estarmos justificados e sem mancha diante do Senhor pode ser preservada por toda a vida se continuarmos a viver pela fé, nos arrependermos quando necessário e renovarmos as promessas batismais. Chamamos isso de perseverar até o fim. Aqueles que perseverarem até o fim não terão medo de ser julgados segundo

### PARTICIPAR DO TRABALHO DE SALVAÇÃO

**S**aiba como você pode ajudar pessoalmente com a conversão, retenção e ativação em [hasteningthework.LDS.org](http://hasteningthework.LDS.org)

Você pode encontrar informações adicionais sobre a alegria de compartilhar o evangelho em [LDS.org/topics/missionary-work/change](http://LDS.org/topics/missionary-work/change) e aprender como partilhar o evangelho online em [LDS.org/church/share](http://LDS.org/church/share).

suas obras, pois terão sido obras de fé, arrependimento e batismo pela água e pelo Espírito.

## Os Primeiros Princípios em Primeiro Lugar

A frase de Hyrum Smith citada em *Pregar Meu Evangelho* é profunda: “Preguem os primeiros princípios do evangelho — preguem esses princípios repetidas vezes, e então verão que, dia após dia, novas ideias e mais luz a respeito deles lhes serão reveladas. Vocês podem crescer nelas de modo a compreenderem-nas claramente. Vocês serão capazes de fazer com que elas se tornem mais facilmente compreendidas pelas pessoas que [vocês] ensinarem”.<sup>3</sup>

Nessa afirmação, Hyrum Smith, o patriarca, explica que esses primeiros princípios, o cerne do evangelho, não são totalmente compreendidos numa única análise. Mais luz e uma compreensão mais profunda virão ao longo do tempo em múltiplas experiências reveladoras.

À medida que os membros prestarem testemunho e pedirem ajuda aos missionários de tempo integral para ensinar o evangelho, lembrem-se de que uma compreensão crescente do evangelho não vem só pelo estudo, mas também ao nos envolvermos na pregação do evangelho. Se estudarmos, nos prepararmos e compartilharmos os princípios do evangelho pelo Espírito, conseguiremos “fazer com que [eles] se tornem mais facilmente [compreendidos]” e o Espírito instruirá e testificará a todos os participantes — membros, missionários e pesquisadores.

## Por Que, o Que e Como

A obra missionária, o motivo para realizá-la e a maneira de fazê-lo são proclamados no Livro de Mórmon de modo mais persuasivo do que em qualquer outro lugar. Ele está repleto de exemplos de pessoas que compreendiam o propósito missionário e trabalhavam para cumpri-lo. Contém as exposições mais claras de todas as escrituras sobre as doutrinas fundamentais que devemos ensinar. Traz um espírito de conversão e um testemunho da verdade dessas mesmas doutrinas. Converte todos os que o leem e oram a respeito com coração sincero e real intenção (ver Morôni 10:3–5).

O Livro de Mórmon estabelece Jesus Cristo em Sua verdadeira identidade de Filho de Deus e Santo Messias. Inspira fé Nele. Traz as pessoas a Cristo. Temos uma dívida



eterna para com seus autores e para com o Profeta Joseph Smith por tê-lo traduzido pelo dom e poder de Deus.

Testifico que, assim como vive o Senhor, o Livro de Mórmon é verdadeiro. Seu testemunho de Jesus Cristo é verdadeiro. Seu tradutor, Joseph Smith, é o grande Profeta da Restauração. Aprenda com o Livro de Mórmon, estude-o, use-o para ensinar, ame-o e aja de acordo com seus ensinamentos e assim você vai saber por que compartilhamos o evangelho e que temos o privilégio e o dever de convidar e ajudar os outros a virem a Cristo. ■

*Extraído de um discurso proferido em 22 de junho de 2008, no Centro de Treinamento Missionário de Provo, num seminário para novos presidentes de missão.*

#### NOTAS

1. *Pregar Meu Evangelho: Guia para o Serviço Missionário*, 2004, p. 1.
2. *Pregar Meu Evangelho*, p. 1.
3. *Pregar Meu Evangelho*, p. 6.

#### TRABALHAR EM UNIÃO

**O**s membros e os missionários conseguem ver a si mesmos no trabalho de salvação ao viverem o evangelho com alegria e ao convidarem outras pessoas para participar das atividades, das reuniões da Igreja e de outros eventos.

O Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: “Estamos todos juntos nesse trabalho. Com os outros membros da ala e os missionários, planejamos, oramos e ajudamos uns aos outros. Tenham sempre os missionários de tempo integral em seus pensamentos e em suas orações. Confie em eles seus familiares e amigos. O Senhor confia neles e os chamou para ensinar e abençoar aqueles que O buscam” (“É um Milagre”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 77).

VISLUMBRE  
DE UMA ÉPOCA

Parte 2 de 2:

De Jesus Cristo até o Milênio

(A parte 1 foi publicada em fevereiro de 2014)

# O CONVÊNIO

## ETERNO DE DEUS



O que chamamos de convênio abraâmico é, na realidade, o novo e eterno convênio, tal como foi dado a Abraão e sua posteridade. Era novo para Abraão porque ele o recebeu como parte de uma nova dispensação do evangelho, mas é eterno no sentido de que o mesmo convênio se estende a todos os filhos de Deus de todas as dispensações do evangelho, começando por Adão.

O Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou no que implica esse convênio: “O novo e eterno convênio é o evangelho de Jesus Cristo. Em outras palavras, as doutrinas e os mandamentos do evangelho constituem a substância de um convênio eterno entre Deus e o homem que é de novo restaurado em cada dispensação” (“O Poder dos Convênios”, *A Liahona*, maio de 2009, p. 19).

Esta tabela mostra uma visão geral do convênio eterno de Deus, conforme foi renovado na época de Jesus e novamente em nossos dias. Ela mostra como o Senhor cumpriu e continua a cumprir as promessas de Seu convênio para nós, inclusive as que foram feitas a Abraão.

**51** Jesus Cristo nasceu em Belém na terra de Canaã. Por meio de Sua Expição e ministério, Ele cumpriu muitas das profecias feitas a Abraão e aos antigos profetas.  
**Lucas 1:68–75; 2:4–7**

**52 PROFECIA**  
Nos últimos dias e durante o Milênio, o Senhor cumprirá todas as promessas que fez à casa de Israel.  
**Tradução de Joseph Smith, Lucas 3:4–11 (no apêndice da Bíblia)**

**53 PROFECIA**  
Os líderes dos judeus rejeitariam o Messias. Ele seria crucificado e ressuscitaria dos mortos no terceiro dia. Ele voltará à Terra mais tarde com poder e glória.  
**Lucas 9:22, 26–27**

DISPENSÇÃO

Hemisfério Oriental

DO MERIDIANO DOS TEMPOS

Hemisfério Ocidental

\*1d.C.

30

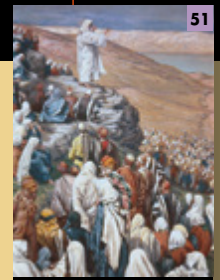
51

52

53



TRIBO DE JUDÁ



TRIBO DE JOSÉ

(Os descendentes de José incluem os nefitas e os lamanitas)



DEZ TRIBOS PERDIDAS DE ISRAEL

**61 PROFECIA**  
O surgimento do Livro de Mórmon seria um sinal de que Deus havia começado a cumprir Seu convênio com Seu povo.  
**3 Néfi 21:1–7; 29:1–4**

**62 PROFECIA**  
Jesus Cristo estabelecerá Seu convênio entre todos aqueles que receberem o evangelho.  
**3 Néfi 21:20–25**

**63** Foi declarado ao Apóstolo Pedro em visão que os gentios poderiam receber as ordenanças e bênçãos do evangelho. Ver profecia 62.  
**Atos 10; Gálatas 3:26–29**

ILUSTRAÇÃO DE RAMO DE OLIVEIRA: LAURENT RENALTI/HEMER/THINKSTOCK

**54** Moisés e Elias, o profeta, concederam chaves do sacerdócio a Pedro, Tiago e João.

**Mateus 17:1-8; Guia para Estudo das Escrituras, “Transfiguração”;** scriptures.LDS.org

**55 PROFECIA**

A cidade de Jerusalém seria destruída e seu povo seria morto e disperso.

**Joseph Smith—Mateus 1:4-20**

**56 PROFECIA**

O mundo mataria os apóstolos e cairia em apostasia. Deus restauraria todas as coisas nos últimos dias.

**Mateus 17:11; João 15:18-16:3**

**57** O Filho de Deus sofreu e morreu pelos pecados do mundo e ressuscitou dos mortos. Ver as profecias 41 e 53.

**Marcos 14:32-65; 15:1-38; 16:6-14**

**58** Os apóstolos receberam o mandamento de pregar o evangelho de Jesus Cristo a todas as nações.

**Mateus 28:16-20**

**59** Após Sua Ressurreição, Jesus Cristo apareceu às “outras tribos da casa de Israel, que o Pai conduziu para fora daquela terra”.

**3 Néfi 15:15; 16:1-3**

**60 PROFECIA**

Deus reunirá Seu povo de toda a Terra e cumprirá todas as Suas promessas.

**3 Néfi 16:5; 20:10-13; 21:26-29**

**Jesus Cristo — Doze Apóstolos**

**Jesus Cristo — Doze Discípulos**

**35**

**100**

**500**

**A GRANDE APOSTASIA**

54 55 56

57 58 59 60 62 61

63 64 65 67 69 66 68

70



54



58



57

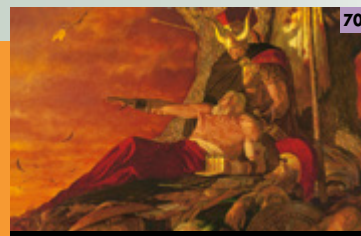
**PROFECIA: A ALEGORIA DE ZENOS**

(APROXIMADAMENTE 400 A.C.–100 D.C.)

Após algum tempo, o Senhor da vinha e seu servo retornaram à vinha e encontraram bons frutos em todas as árvores. As raízes da oliveira boa fizeram com que os ramos da oliveira brava produzissem bons frutos. Os ramos da boa oliveira — dispersos por toda a vinha — prosperaram, mesmo quando foram plantados em lugares ruins. Um ramo plantado em um bom local teve frutos bons e maus (ver Jacó 5:15–28).

**A ALEGORIA DE ZENOS (APROXIMADAMENTE 100–1400 D.C.)**

Depois que o mestre e seu servo cuidaram das árvores da vinha, encontraram muitos frutos nas árvores, mas todos eram ruins. A boa oliveira teve todo tipo de frutos ruins porque os ramos da oliveira brava sobrepujaram a força das raízes. Todos os frutos dos ramos da oliveira brava se corromperam. Até um ramo com frutos bons e ruins havia morrido. O Senhor da vinha chorou e perguntou: “Quem é que corrompeu a minha vinha?” O servo disse: “Não será a altura da tua vinha?” O Senhor da vinha decidiu tentar mais uma vez salvar sua vinha (ver Jacó 5:29–51).



70

**64** Os judeus de Jerusalém foram mortos e dispersos pelos romanos. Ver profecia 55.

**Guia para Estudo das Escrituras, “Jerusalém”;** scriptures.LDS.org

**65 PROFECIA**

O evangelho de Jesus Cristo seria restaurado nos últimos dias por meio do ministério angélico.

**Apocalipse 14:6-7**

**66 PROFECIA**

O Senhor vai reunir Seus santos em um grande trabalho missionário nos últimos dias.

**Apocalipse 14:14-16**

**67 PROFECIA**

Satanás será preso por mil anos, e Cristo reinará sobre a Terra.

**Apocalipse 20:1-6**

**68 PROFECIA**

Haverá um novo céu e uma nova Terra, e a cidade de Nova Jerusalém descerá do céu.

**Apocalipse 21:1-10, 22-27**

**69** Os apóstolos originais foram rejeitados e mortos. As ordenanças do evangelho foram perdidas. Ver profecia 56.

**II Tessalonicenses 2:3; Apocalipse 12:1-6**

**70** Os descendentes de Leí se tornaram iníquos e rejeitaram o evangelho.

**Mórmon 8:1-10; Morôni 1**

**71** O Pai Celestial e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith, preparando o caminho para restaurar o novo e eterno convênio. Ver profecia 33.

**Joseph Smith—História 1:14–20; Doutrina e Convênios 1:17–23**

**72** O anjo Morôni apareceu a Joseph Smith. O Livro de Mórmon foi posteriormente traduzido e publicado. Ver as profecias 33 e 61.

**Joseph Smith—História 1:27–54**

**73** João Batista e Pedro, Tiago e João apareceram a Joseph Smith e a Oliver Cowdery, restaurando o sacerdócio de Deus na Terra. Ver profecia 65.

**Joseph Smith—História 1:68–73**

**74** A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi organizada em Fayette, Nova York, EUA. Ver as profecias 42 e 62.

**Doutrina e Convênios 20–21**

**75 PROFECIA**  
Os servos do Senhor de todas as dispensações partilharam juntos o sacramento.

**Doutrina e Convênios 27:5–14**

**76 PROFECIA**  
O Senhor Jesus Cristo habitará na Terra por mil anos durante o Milênio. Ver também a profecia 44.

**Doutrina e Convênios 29:10–11**

**77 PROFECIA**  
Satanás será libertado novamente e reinará por pouco tempo, e então virá o fim da Terra.

**Doutrina e Convênios 43:29–33**

**DISPENSACÃO:  
A PLENITUDE DOS TEMPOS**

**Profeta Joseph Smith**

**1830**

**1900**

**2000**

71 72 73 74 75 77 79 81 82 83  
76 78 80

84 85 86



71



74



81



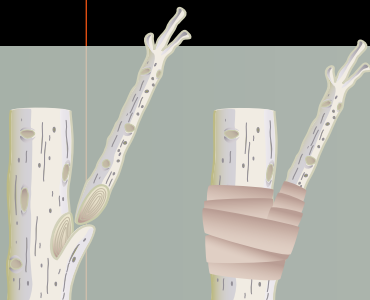
82



84



86



**A ALEGORIA DE ZENOS** (APROXIMADAMENTE 1800 – MILÊNIO)

O Senhor da vinha pediu a seus servos que enxertassem os ramos naturais de volta na boa oliveira e os ramos bravos de volta nas árvores originais. Pediu que enxertassem cuidadosamente os ramos "à medida que os bons forem crescendo". Outros servos foram trazidos para ajudar, mas eram poucos. Ele prometeu aos servos fiéis que teriam alegria no fruto de sua vinha (ver Jacó 5:52–73).

**79 PROFECIA**  
Todos os santos fiéis serão arrebatados para encontrar Jesus Cristo quando Ele retornar.

**Doutrina e Convênios 88:95–98**

**80 PROFECIA**  
O diabo e seus exércitos serão derrotados pelo arcanjo Miguel e as hostes do céu em uma grande batalha final após o Milênio.

**Doutrina e Convênios 88:110–116**

**81** Moisés, Elias e Elias, o profeta, conferiram as chaves do sacerdócio necessárias para restaurar o convênio eterno. Ver profecia 65.

**Doutrina e Convênios 110:11–16**

**82** Os santos de Nauvoo constroem um templo e as ordenanças para os mortos são restauradas.

**Doutrina e Convênios 124:29–34**

**83** A sede de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi estabelecida no oeste da América do Norte. Ver as profecias 42, 60 e 62.

**Isaías 2:2–3**

**84** O evangelho de Jesus Cristo é pregado no mundo inteiro. Todas as pessoas terão a oportunidade de aceitar o evangelho. Ver as profecias 60, 62 e 66.

**85** As bênçãos do sacerdócio foram estendidas a todos os membros dignos da Igreja, independentemente da raça. Ver profecia 62.

**Declaração Oficial 2**

## 78 PROFECIA

Jesus Cristo se porá de pé no Monte Sião e no Monte das Oliveiras, os continentes vão se tornar uma única terra, e as Doze Tribos receberão sua herança.

**Doutrina e Convênios**  
133:17-35;  
Regras de Fé 1:10

**1** Jesus Cristo aparece em Jerusalém (na Terra Santa) e na Nova Jerusalém (na América do Norte). Ver profecia 78.

**2** Jesus Cristo retorna à Terra com poder e glória em Sua Segunda Vinda. As tribos perdidas de Israel e a cidade de Enoque são restauradas. Ver as profecias 52, 53 e 78.

**3** Os discípulos de Cristo são ressuscitados. Ver profecia 79.

**4** Os filhos de Levi fazem uma oferta ao Senhor em retidão.

**5** Uma grande reunião sacramental é realizada com todos os discípulos de Cristo de todas as dispensações. Ver profecia 75.

## REINO MILENAR DE JESUS CRISTO

### ALEGORIA DE ZENOS

Todas as árvores da vinha começaram a produzir bons frutos. Tornaram-se "como um corpo e os frutos eram iguais". O Senhor da vinha abençoou seus servos por seu diligente esforço e regozijou-se com os frutos de sua vinha (ver Jacó 5:74-76).



### ALEGORIA DE ZENOS

Os frutos ruins voltam a aparecer na vinha. O Senhor separou os frutos bons dos ruins. Os frutos ruins foram lançados fora, e a vinha foi queimada (ver Jacó 5:77).

**86** São construídos templos no mundo inteiro, tornando as ordenanças do evangelho acessíveis a todas as pessoas, tanto vivas quanto mortas.

**Doutrina e Convênios**  
124:37-42

**6** O Milênio dá início a um período de mil anos de paz. A Terra é renovada. Ver profecias 44, 52, 53 e 76.

**7** Satanás é libertado. Ver profecia 77.

**8** A grande batalha final é travada. Satanás e seus exércitos são derrotados. Ver profecia 80.

**9** Depois que todas as pessoas forem ressuscitadas, elas se apresentarão para o Julgamento Final e herdarão um reino de glória ou serão expulsas. Satanás é banido para sempre.

**10** A Terra se torna santificada e glorificada. Ver profecia 68.

“Bem-aventurado és tu por receberes meu convênio eterno, sim, a plenitude do meu evangelho, enviado aos filhos dos homens para que tenham vida e tornem-se participantes das glórias que serão reveladas nos últimos dias, como foi escrito pelos profetas e apóstolos da antiguidade” (D&C 66:2).

## UMA ENXURRADA DE LEMBRANÇAS FELIZES

Por causa da canalização antiga e de alicerces fracos, a casa onde passei minha infância ficava inundada sempre que havia tempestades com chuva abundante. Como na Virgínia, EUA, as tempestades podem durar horas, não era raro a água invadir a casa.

Moramos naquela casa na maior parte de minha infância e adolescência, então eu achava que era normal sofrer inundações.

Depois de vários temporais, melhoramos nossas táticas de combate a enchentes e aprendemos a trabalhar

Sempre que a casa onde passei a infância ficava alagada, meu irmão e meu pai usavam baldes para tirar a água da escada, enquanto minha irmã e eu corríamos para absorver a umidade do carpete com toalhas.

em conjunto. As tempestades costumam chegar no meio da noite, e meus pais nos acordavam para que todos trabalhássemos em nossos respectivos postos à medida que a água se introduzia lentamente pelo porão como lava vulcânica. Meu irmão e meu pai usavam baldes para tirar água da escada, enquanto minha irmã e eu tentávamos salvar o carpete absorvendo a água com toalhas.

Ríamos ao saltar e dançar naquelas toalhas, sentindo a umidade introduzir-se entre os dedos dos pés e na calça do pijama. Minha mãe torcia

apressadamente as toalhas encharcadas, jogava-as na secadora e trazia toalhas secas para continuarmos nosso trabalho. Quando achávamos que a casa estava segura, íamos até a cozinha para terminar de nos secar, tomar chocolate quente e comer bolachas como recompensa por nosso trabalho. Em seguida, se já não fosse hora de ir à escola, tentávamos voltar a dormir.

Aquelas inundações devem ter sido motivo de grande preocupação para meus pais, mas me lembro delas como alguns dos momentos mais felizes de minha infância, mesmo com os trovões estrondosos e os relâmpagos faiscantes. Na verdade, até hoje o cheiro de carpete molhado me traz saudades do tempo que passávamos em família.

Meus pais poderiam ter lutado sozinho contra as inundações, mas fico feliz por terem envolvido todos nós na tarefa de defender a casa. O combate ao alagamento era um momento alegre, pois estávamos juntos e cada um tinha uma missão a cumprir.

Agora que sou adulta, penso naqueles dias e me pergunto como criar com meus próprios filhos a mesma alegria de trabalhar juntos. Embora eu seja grata por minha casa não sofrer com enchentes, sei que coisas indesejadas inevitavelmente se abaterão sobre nossa família.

Seja qual for o problema que minha família venha a enfrentar no futuro, espero que fiquemos juntos e trabalhe-mos juntos para defender nossos valores, nossa fé e uns aos outros. Assim, mesmo em meio a adversidades, talvez possamos rir, sorrir e sentir felicidade ao trabalharmos lado a lado. ■

Gina Sconiers, Utah, EUA





# BÊNÇÃOS DO SACERDÓCIO CONCEDIDAS E RETRIBUÍDAS

Há alguns anos, enquanto nossa família jantava com outro casal da ala, recebemos um telefonema do pronto-socorro do hospital mais próximo. Um funcionário perguntou a meu marido, que na época servia como presidente de estaca, se alguém de nossa Igreja poderia ir ver um jovem de 17 anos que sofrera um grave traumatismo craniano.

Ao chegar lá, meu marido ficou sabendo que o rapaz caíra de uma varanda que ficava a nove metros de altura numa calçada de cimento. Ele estava inconsciente e fora desenganchado pelos médicos.

Meu marido e o irmão que estava jantando conosco deram uma bênção ao rapaz. A família dele, que morava a mais de 1.500 quilômetros de distância, foi contatada e tomou ciência de sua condição.

Milagrosamente, após alguns dias de tratamento intensivo, o rapaz voltou a si e seu quadro de saúde começou a melhorar. Durante quatro semanas, recebeu visitas diárias dos pais no hospital. Em seguida, levaram-no de avião para o Arizona, EUA, onde moravam, para ele terminar a recuperação em casa.

Foi maravilhoso testemunhar o poder de cura do sacerdócio em ação. Assim, aquele rapaz teve uma segunda chance de um futuro saudável. E como me senti grata por meu marido e outros membros da ala que estavam preparados para servir no sacerdócio e agir com autoridade divina.

Senti profundo pesar pelos pais do rapaz, que estavam tão longe durante essa crise. No entanto,

fiquei feliz por saber que eles sentiram certa tranquilidade ao inteirar-se de que seu filho recebera uma bênção do sacerdócio e o auxílio dos membros da Igreja.

Minha empatia por aqueles pais aumentou bastante alguns anos depois quando recebi um telefonema informando que meu próprio filho, que morava a mais de 3.000 quilômetros de distância, tinha sido atropelado por um carro ao ir de bicicleta para a universidade onde trabalhava e estudava. Embora me sentisse impotente para ajudá-lo, senti gratidão e consolo ao saber que os missionários de tempo integral tinham sido chamados para dar-lhe uma bênção do sacerdócio e que uma ala em St. Paul, Minnesota, EUA, estava cuidando das necessidades de sua família. Os membros da ala levavam refeições para a casa dele e ajudavam sua esposa, que dera à luz na véspera do acidente, a cuidar dos outros três filhos.

Imagine como minha gratidão aumentou quando soube que o missionário que abençoara meu filho

Senti gratidão e consolo ao saber que os missionários de tempo integral foram chamados para dar uma bênção do sacerdócio a meu filho.

era o mesmo rapaz que recebera uma bênção de meu marido cinco anos antes. Fiquei maravilhada ao ver que o serviço prestado fora retribuído de modo tão pleno!

Minha fé e minhas orações de gratidão a meu amado Pai Celestial não param de crescer quando penso que Ele conhece cada de um nós e nossas necessidades. Acredito que aquele jovem missionário estava lá para que pudéssemos enxergar a presciência de Deus de uma forma muito pessoal. ■

Julie Keyes, Colúmbia Britânica, Canadá



# EU SABIA QUE DEUS PROVERIA

Antes de eu entrar para a Igreja, meu marido ficou seriamente enfermo. Orei muito, pedindo a Deus que deixasse meu marido viver pelo bem de nossos cinco filhos e do bebê que eu estava esperando. Mas minhas preces foram em vão.

Quando meu marido faleceu, meu amor por Deus, minha fé e minha confiança Nele também morreram. Fiquei sobrecarregada com as responsabilidades que recaíram sobre meus ombros. Felizmente pude contar com a ajuda de meus pais.

Certo dia, alguns anos depois, ouvi alguém bater na minha porta. Deparei-me com dois desconhecidos com sorriso simpático e um livro nas

mãos. Apresentaram-se como missionários de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Eu nunca ouvira falar de sua Igreja. Eles foram embora quando eu disse que estava ocupada, mais continuei a pensar neles.

No dia seguinte, vi-os mostrar seu livro a um vizinho. Curiosa, aproximei-me. Os missionários notaram minha presença e perguntaram de novo se poderiam me visitar. Fiquei surpresa com minha própria resposta: “Claro, quando quiserem!”

Ao ouvir as lições missionárias e estudar o Livro de Mórmon, percebi os erros que eu cometera na vida, me arrependi de meus pecados e me

aproximei de Deus. Mas quando meus pais souberam que os élderes estavam me ensinando, ficaram contrariados. Ameaçaram cortar relações com meus filhos e comigo. Os missionários me convidaram para o batismo, mas recusei porque não poderia viver sem a ajuda de meus pais.

Antes de irem embora, os élderes pediram que eu lesse 3 Néfi 13:31–34. Quando li “buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça; e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (vers. 33), soube que o Pai Celestial proveria se eu O pusesse em primeiro lugar e obedecesse a Seus mandamentos. Quando os missionários voltaram, marcamos meu batismo.

No dia de meu batismo, a voz irada de minha mãe ecoava em minha mente. Eu estava nervosa, mas entrei na água e fui batizada. Depois, senti muita felicidade e, quando fui confirmada membro da Igreja e recebi o dom do Espírito Santo, senti meus fardos serem tirados.

Quando souberam que eu tinha entrado para a Igreja, meus pais me deserderam. Mas nos reconciliamos um ano depois, e em seguida minhas duas irmãs foram batizadas com o consentimento de nossos pais.

Três de meus filhos serviram como missionários de tempo integral, e em breve vou comemorar 40 anos como membro da Igreja. Que bênçãos grandiosas tenho — tudo graças a dois missionários que bateram na minha porta, me apresentaram o Livro de Mórmon e ajudaram a restaurar meu amor a Deus, minha fé e confiança Nele. ■

Abethemia Trujillo, Albay, Filipinas

No dia de meu batismo, eu estava nervosa, mas entrei na água e fui batizada.



## O QUE EU CANTARIA?

**D**urante meu serviço como missionário de tempo integral, há quase 40 anos, na cidade de Levin, Nova Zelândia, eu tocava piano todas as terças-feiras para as crianças da Primária. Lembro-me bem dos sentimentos maravilhosos que eu tinha por aquelas crianças ao cantarmos juntos os hinos da Primária, com mensagens tão significativas do evangelho.

Em fevereiro de 2013, voltei para a Nova Zelândia de férias. Como adoro fazer caminhadas, reservei uma excursão de quatro dias na famosa Trilha Milford do Parque Nacional de Fiordland, na Ilha do Sul.

No grupo havia três outros americanos e mais 37 caminhantes do mundo inteiro, incluindo Austrália, Brasil, Inglaterra, Finlândia, Alemanha, Israel e Uruguai. Durante nossa aventura, compartilhamos pensamentos, experiências e opiniões da melhor maneira possível, tendo em vista nossas barreiras linguísticas. Não demorou muito para que as nossas diferenças culturais e opiniões preconcebidas se desfizessem diante dos laços crescentes que nos uniam.

Ao fim de nosso terceiro dia de caminhada, um dos participantes,

valendo-se da amizade cada vez maior do grupo, ergueu-se de repente e propôs que fizéssemos um show de talentos. Disse que ia começar. Optou por dar vazão a seu talento de contador de histórias, algo que ele vinha praticando em seu escritório comercial em Cesareia, Israel. A história correu bem e depois ele anunciou que ia contar outra. Mas como ele fez alguns comentários impróprios, percebi que aquela noite poderia facilmente tornar-se algo não muito edificante.

Durante sua história, senti-me fortemente inspirado a cantar para o grupo. Mas o que eu cantaria para meus novos amigos de todo o mundo? A resposta chegou de modo inequívoco: “Sou um Filho de Deus” (*Hinos*, nº 193).

Fiquei tenso, mas me inspirei em minhas lembranças das crianças da Primária da Nova Zelândia e no amor que sentira por elas. Levantei-me e expliquei que ia entoar uma canção especial que eu cantara quase 40 anos antes com crianças na Nova Zelândia. Expliquei que tinha sido missionário, ensinado aquelas crianças e aprendido a amá-las. Fiz então uma oração silenciosa, pedindo ajuda para cantar

de uma maneira que viesse a abençoar o grupo.

Correu tudo bem no hino, e depois consegui sentir o Espírito. Meus novos amigos sorriram, e a música pareceu abrir-lhes o coração. Não demorou muito para os outros se levantarem e começarem a compartilhar seus talentos musicais. Um grupo de quatro senhoras, que antes não queria participar, cantou trechos de hinos de seu coro na Igreja. Outro excursionista nos ensinou uma canção folclórica judaica.

Ao fim do show de talentos, uma bela jovem da Austrália cantou três músicas em maori, sua língua materna. Verdaderamente o Espírito de nosso Pai Celestial tinha Se derramado sobre nós e nos ajudado a perceber que léramos todos filhos de Deus, e não apenas “estrangeiros, nem forasteiros” de vários países (Efésios 2:19).

Sou grato por aquelas crianças da Primária da cidadezinha de Levin, que ajudaram a incutir em mim a verdade de que somos todos filhos do Pai Celestial. Também fico feliz por essas lembranças terem me dado coragem para compartilhar esse testemunho por meio da música. ■

David M. Flitton, Utah, EUA

**S**enti-me fortemente inspirado a cantar para o grupo. Mas o que eu cantaria para meus novos amigos de todo o mundo?



**Assim como as correntes do mar, a sublime influência de Deus pode nos guiar em direção a Seu plano para nossa vida.**

# QUE VIVAM NESTA TERRA

## Como Se Fossem Permanecer Anos

Dennis C. Gaunt

Como tantas crianças, eu sonhava com o que ia ser quando crescesse. Em meu caso, estava *convencido* de que me tornaria bombeiro na lua. Aos cinco anos de idade, não conseguia pensar em nenhuma outra opção para minha vida. Acho que a maioria de nós teve sonhos de infância sobre como nossa vida seria quando crescêssemos. Acho também que a maioria de nós, em um momento ou outro, já fez um retrospecto da vida e exclamou: “Não foi bem assim que imaginei que ia acontecer!”

Duas escrituras nos ajudam a manter a perspectiva correta em nossa vida. Primeira:

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor.

Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus



pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:8–9).

Segunda: “[Deus] nada faz que não seja em benefício do mundo; porque ama o mundo” (2 Néfi 26:24).

Essas escrituras nos ensinam que tudo o que o Pai Celestial faz é, em última análise, para nosso benefício, mesmo que não compreendamos o motivo. E já que os pensamentos e os caminhos de Deus são mais altos do que os nossos, precisamos elevar nossa vida para estar mais em harmonia com Seu plano para nós.

### Questionamentos na Jornada

Às vezes, falamos dos 40 anos em que os filhos de Israel vagaram pelo deserto antes de poderem entrar na terra prometida. Uma nuvem ou um pilar de fogo pairava sobre o tabernáculo quando estava na hora de parar e, quando se deslocava, o grupo seguia viagem (ver Números 9:15–18, 21–23). Também acho que eles passaram 40 anos se questionando no deserto — questionando-se quando iam seguir adiante, quando e onde iriam parar e quando iriam finalmente chegar à terra prometida.

Essa história é cheia de simbolismos. À medida que cada um de nós percorre nosso próprio deserto mortal, ansiamos por chegar à “terra prometida”, ou seja, viver com Deus eternamente. Ele prometeu nos levar até lá. No entanto, embora todos precisem percorrer o mesmo caminho — ser obedientes, arrepender-se, receber as ordenanças do sacerdócio e perseverar fielmente —, a vida de cada pessoa é única.



O Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, afirmou: “O Senhor colocou correntes de influência divina em sua vida, que irão impeli-lo no decurso do plano específico que Ele deseja que você cumpra aqui na Terra. Por intermédio do Espírito, procure identificar e seguir cuidadosamente a orientação da influência divina que o Senhor colocou em sua vida. Coloque-se em harmonia com ela. Decida voluntariamente exercer seu arbítrio para segui-la”.<sup>1</sup>

Pense no que deve ter sido mais difícil para os filhos de Israel suportar: passar um ano num lugar desagradável ou sair de um lugar agradável após dois dias? A meu ver, ambas as situações puseram sua fé à prova.

O mesmo se dá conosco. Talvez não estejamos satisfeitos com nossas circunstâncias e por isso passemos boa parte do tempo nos perguntando quando as coisas vão mudar. Ou podemos vivenciar uma mudança inesperada em nossa rotina agradável. O modo pelo qual decidimos reagir a essas experiências determina, em grande parte, nossa felicidade. E se passarmos a vida nos questionando, poderemos perder oportunidades maravilhosas de crescimento espiritual.

### **Muita Coisa no Mundo Há Que Fazer**

No primeiro semestre de 1831, os santos começaram a se reunir em Kirtland, Ohio. Um membro chamado Leman Copley permitiu que um grupo de Colesville, Nova York, ficasse em sua fazenda em Thompson, não muito

longe de Kirtland. Em maio de 1831, o Senhor revelou o seguinte ao Profeta Joseph Smith:

“Consagro-lhes esta terra por um certo tempo, até que eu, o Senhor, proveja a sua subsistência de outra forma e ordene-lhes que partam daqui;

E a hora e o dia não lhes são indicados; portanto, *que vivam nesta terra como se aqui fossem permanecer anos*; e isso lhes reverterá para o bem” (D&C 51:16–17; grifo do autor).

Assim como os filhos de Israel que

**Talvez não estejamos satisfeitos com nossas circunstâncias e assim passemos boa parte do tempo nos perguntando quando as coisas vão mudar. Se fizermos isso, perderemos oportunidades maravilhosas de crescimento espiritual.**

seguiram a nuvem no deserto, aqueles santos sabiam que não seriam residentes permanentes na fazenda de Leman Copley. Em algum momento, eles precisariam seguir em frente. No entanto, por mais curta que fosse sua permanência, deviam agir como se fossem passar anos lá.

Então por que o Senhor lhes daria esse conselho? Alguns podem ter desanimado ao morarem num carroção ou numa tenda em terreno pantanoso e verem outras pessoas viverem em circunstâncias melhores.

É bem provável que o conselho do Senhor tenha feito a perspectiva deles ir do desânimo para a esperança.

Da mesma forma, quando vemos outras pessoas com coisas com as quais sonhamos — uma bela família, uma casa, um emprego e um rumo certo na vida —, podemos desanimar. Se, por exemplo, sabemos que não vamos ficar muito tempo numa ala ou num ramo, podemos pensar: “Por que me dar ao trabalho de aceitar um chamado? Por que fazer o esforço de conhecer as pessoas?” Nesse caso, mesmo que estejamos frequentando a Igreja, não vamos tirar o máximo proveito da experiência. Se passarmos a vida com o pensamento voltado para o que *não* temos, deixaremos de ser gratos pelo que *já* temos.

Tal como cantamos num de nossos hinos, “*muita* coisa no mundo há que fazer, muita coisa que melhorar! Abre teu coração e dedica atenção àquele que precisar!”<sup>2</sup>

Quando “[vivemos] nesta terra como se aqui [fôssemos] permanecer anos”, começamos a reconhecer oportunidades que talvez não tenhamos visto antes. Também podemos ver que algumas dessas oportunidades talvez nunca mais nos batam à porta. Então pensamos: “Enquanto eu estiver aqui, vou me envolver, fazer o melhor que puder e escolher ser feliz. Vou continuar a nutrir esperanças para o futuro, mas, enquanto isso, deixe-me fazer algo de bom aqui”. É a diferença entre molhar os pés na água e nadar de verdade.

Como previsto, a estadia dos santos em Thompson foi curta. Leman

Copley quebrou sua promessa de deixar os santos ficarem nas terras dele. Por fim, o Senhor mandou aqueles santos para o Missouri, mas eles deram o melhor de si ao morarem na propriedade daquele homem, e o Senhor os abençoou por isso.

O Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, disse: “Com frequência, os vales profundos de nosso presente serão compreendidos somente quando nos lembrarmos deles do alto das montanhas de nossa experiência



futura. Muitas vezes, não podemos ver a mão do Senhor em nossa vida até muito depois de as provações terem passado. Geralmente, os momentos mais difíceis de nossa vida são elementos essenciais na formação do alicerce de nosso caráter e abrem o caminho para futuras oportunidades, compreensão e felicidade”.<sup>3</sup>

### Não Olhar para Trás

Às vezes, criamos problemas quando insistimos em fazer as coisas segundo nossa própria conveniência, em vez de confiarmos no Senhor.

Pensemos na história da partida de Leí de Jerusalém do ponto de vista de Lamã e Lemuel. A vida confortável deles foi subitamente interrompida quando Leí disse que a família precisava fugir porque Jerusalém seria destruída. Assim, eles foram para o deserto — só para voltar pouco depois para pegar as placas de latão que pertenciam a Labão. Tinham passado tanto tempo no deserto inóspito só para ver depois Labão roubar os bens preciosos deles e tentar matá-los? Eu também ficaria chateado!

Além disso, ver que Jerusalém continuava de pé deve ter aumentado a raiva de Lamã e Lemuel. Não sei se eles esperavam ver uma cratera fumegante ao voltarem, mas até imagino seus pensamentos: “Jerusalém não deveria ter sido destruída? Por que estamos perdendo nosso tempo no deserto se tudo aqui está na mais perfeita normalidade?” Em todo caso, tudo isso acabou levando-os a agredir Néfi e Sam (ver 1 Néfi 3:29).

Quando as coisas não acontecem conforme o esperado, quando achamos que o pilar de fogo nunca se deslocará rápido o suficiente, quando olhamos em volta e vemos apenas um descampado rural, nós também podemos desanimar a ponto de, tal como Lamã e Lemuel, renegar nossa fé e descontar nossas frustrações em Deus.

O Élder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: “Quando somos indevidamente impacientes com o tempo do Deus onisciente, estamos sugerindo que sabemos mais do que Deus. Não é estranho? Nós que

usamos relógios de pulso, buscamos aconselhar Aquele que supervisiona os relógios e os calendários cósmicos”.<sup>4</sup>

Claro que a vida nem sempre é fácil, e não conheço ninguém — e me incluo nisso — que possa dizer que a vida se desenrolou exatamente como o previsto. Mas também conheço muitas pessoas que dizem que, apesar de tudo, estão felizes com sua vida no momento — mesmo que, depois de adultos, não tenham se tornado bombeiros na lua!

Alcançamos essa perspectiva positiva quando seguimos fielmente o Senhor com otimismo ao atravessarmos nosso próprio deserto. Ao fazermos isso, um dia constataremos que nossa experiência no deserto não foi tão ruim quanto achávamos. Poderemos até admitir que valeu totalmente a pena. O Senhor diz a cada um de nós:

“Continuai pacientemente até que sejais aperfeiçoados.

Não volteis atrás em vossos pensamentos; e quando fordes dignos, em meu próprio e devido tempo, vereis e sabereis” (D&C 67:13–14). ■

*O autor mora em Utah, EUA.*

*Para saber mais sobre como ser gratos independentemente das circunstâncias, veja, na edição de maio ou no site [conferencia.LDS.org](http://conferencia.LDS.org), o discurso do Presidente Dieter F. Uchtdorf, “Gratos em Quaisquer Circunstâncias”, proferido na conferência geral.*

### NOTAS

1. Richard G. Scott, “Ele Vive”, *A Liahona*, janeiro de 2000, p. 105.
2. “Neste Mundo”, *Hinos*, nº 136.
3. Dieter F. Uchtdorf, “Prosseguir com Paciência”, *A Liahona*, maio de 2010, p. 56.
4. Neal A. Maxwell, “Esperança por Intermédio da Expiação de Jesus Cristo”, *A Liahona*, janeiro de 1999, p. 70.

# O Pai Celestial Disse “Não” e “Sim”

Achei que o Pai Celestial dissera “não”, mas na verdade estava dizendo “sim” para um plano ainda maior para minha vida.



Angelica Hagman

**N**a Suécia, durante meu último ano do Ensino Médio, decidi me candidatar a uma vaga na Universidade Brigham Young, em Utah. Só havia um problema: por mais que eu orasse a Deus para receber a confirmação de minha decisão, simplesmente não me sentia bem. Pensei: “A resposta não poderia ser ‘não’, não é mesmo? Por vários motivos, a BYU parecia ser a decisão certa, sobretudo porque eu queria me casar no templo e minhas perspectivas na BYU eram bem melhores do que na Suécia”. Só que não era o certo. Não para mim. Não naquele momento.

Decepcionada, descartei meus planos de estudar na BYU e me matriculei numa universidade na Suécia. Por volta da mesma época em que eu teria ido para minha aventura na BYU, apaixonei-me por Jonas, um ex-missionário recém-chegado. Embora devamos ter participado juntos de várias atividades antes de Jonas sair para a missão, eu nunca tinha reparado nele. Até hoje não sei como naquela época deixei passar

despercebidos seu carisma e seu riso contagiante!

Logo no início de nossa relação, Jonas me contou que mandara sua inscrição para a BYU e esperava estudar lá no semestre seguinte. Depois de seu primeiro semestre em Provo, casamo-nos no templo e começamos a frequentar a BYU juntos, e nos formamos no mesmo dia.

Hoje ao olhar para trás vejo por que o Pai Celestial disse “não” no início — na verdade “ainda não” — para minha oração fervorosa sobre os estudos na BYU. Embora Ele tivesse dito “não” a meu desejo naquele momento, na verdade estava dizendo “sim” a um desejo muito mais importante. Quando menina, eu sempre orava para que meu futuro marido e eu nos encontrássemos quando chegasse a hora certa. Poderíamos ter-nos conhecido na BYU, mas estou convencida de que, como parte de um plano maior, Jonas e eu precisávamos nos conhecer na Suécia. Talvez muitas das respostas negativas do Pai Celestial a nossas orações são parte integrante de suas respostas positivas para planos maiores para nossa vida.

## Seja Feita Tua Vontade

No Getsêmani, Jesus Cristo orou com grande fervor: “Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice”. Em seguida, acrescentou: “Todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres” (Mateus 26:39). Jesus Cristo optou por beber a taça amarga, pois sabia que fazia parte do plano maior



de Deus de prover um Salvador, que expiaria os pecados da humanidade (ver 3 Néfi 11:11).

Da mesma forma, sabemos que o Pai Celestial tem um plano para nossa vida. Embora desconheçamos os detalhes do plano de Deus para nós, podemos confiar nas respostas do Pai Celestial a nossas orações e dizer: “Seja feita Tua vontade”.

Cristo submeteu Sua vontade à de Deus, e o grandioso plano que incluía a Expição do Salvador para toda a humanidade se concretizou. Da mesma forma, ao alinharmos nossa vontade com a de Deus, o Pai Celestial pode revelar um plano maior para nós. No decorrer de nossa vida, podemos receber as bênçãos que Jesus Cristo pediu

em Sua Oração Intercessória: “Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós” (João 17:21).

Como sou grata ao Pai Celestial por sussurrar amorosamente “não” a algumas orações para poder dizer um “sim” retumbante a outras. ■

*A autora mora na Califórnia, EUA.*



### DEUS TEM A VISÃO DO TODO

“Que extraordinária fonte de força,

poder e consolo está disponível para cada um de nós. Aquele que nos conhece melhor do que nós mesmos, Aquele que vê o quadro total e que conhece o fim desde o princípio assegurou-nos de que estará a nosso lado para nos ajudar se simplesmente pedirmos. Temos a promessa: ‘Orai sempre e sede crentes; e todas as coisas contribuirão para o vosso bem’ (D&C 90:24).”

Presidente Thomas S. Monson, “Nunca Andamos Sozinhos”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 121.

# AS VERDADES QUE MAIS VALE A PENA CONHECER

*Se vocês tropeçaram ou até mesmo se perderam por algum tempo, podem prosseguir com fé e não mais vagar de um lado para outro mundo afora.*



**Presidente  
Boyd K. Packer**  
Presidente do  
Quórum dos  
Doze Apóstolos

**A**lguns jovens têm dúvidas e estão em busca de direção. Outros se perguntam como saíram do caminho do evangelho e como podem voltar. Ao dirigir-me a todos, falo com mais ardor àquele que está buscando.

## Sua Conta Espiritual

Todos somos espiritualmente devedores. De um modo ou de outro, o saldo devedor vai aumentando. Se formos pagando aos poucos, não haverá muito motivo de preocupação. Em breve, vocês começarão a aprender sobre a disciplina e saberão que um dia de prestação de contas nos aguarda. Aprendam a ir quitando os débitos regularmente, em vez de esperar o acúmulo de juros e multas.

Como estamos sendo testados, é esperado que cometamos alguns erros. Presumo que já fizeram coisas que lamentam ter feito, coisas das quais não podem sequer se desculpar e muito menos corrigir, portanto carregam um fardo. Vocês talvez se sintam mental e fisicamente inferiores e se preocupem ou se sintam sobrecarregados com o fardo da conta espiritual que está assinalada como “vencida”. Quando encaram a si mesmos nos momentos

de serena contemplação (que muitos tentam evitar), há coisas não resolvidas que os incomodam? Vocês têm algo na consciência? Ainda se sentem, em maior ou menor grau, culpados de algo, seja grande ou pequeno?

Com muita frequência, recebemos cartas de pessoas que cometeram erros trágicos e se sentem sobrecarregadas. Elas suplicam: “Posso algum dia ser receber o perdão? Posso mudar um dia?” A resposta é sim! (Ver I Coríntios 10:13.)

## O Arrependimento Traz Alívio

O evangelho nos ensina que podemos vencer a angústia e a culpa por meio do arrependimento. Exceto pelos poucos — pouquíssimos — que desertam para a perdição depois de terem conhecido a plenitude, não há mau hábito, vício, rebeldia, transgressão, ofensa, em maior ou menor grau, que esteja fora do alcance da promessa do perdão completo. A despeito do que tenha acontecido em sua vida, o Senhor preparou um caminho de volta, basta atender aos sussurros do Santo Espírito.

Alguns estão dominados por um desejo compulsivo, uma tentação que se repete na mente, talvez para se tornar um hábito e, em

seguida, um vício. Estamos propensos a algumas transgressões e pecados, e também à racionalização de que não temos nenhuma culpa porque nascemos assim. Caímos na armadilha, e daí vem a dor e a angústia que só o Salvador pode curar. Vocês têm o poder de parar e de ser redimidos.

### **Uma Cascavel Chamada Pornografia**

O Presidente Marion G. Romney (1897–1988), Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência, disse-me certa vez: “Não basta ajudá-los a entender, é preciso não deixar nenhuma margem de dúvida”.

Então escutem! Vou falar claramente como alguém que tem o chamado e a obrigação de fazê-lo.

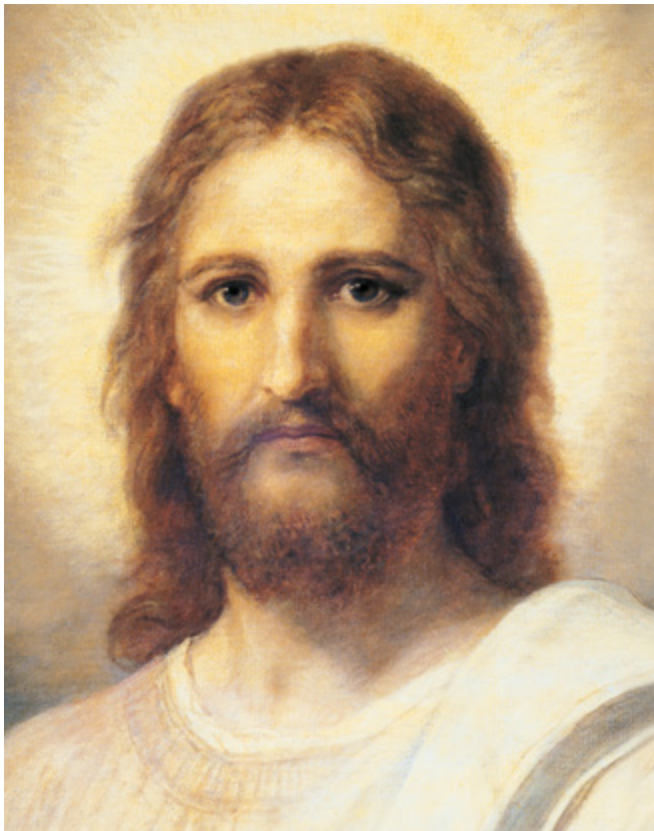
***Colecioná-la, vê-la ou carregá-la com vocês de qualquer forma é como levar uma cascavel dentro da mochila.***

Vocês vivem numa época em que o flagelo da pornografia assola o mundo. É difícil escapar. A pornografia enfoca a parte de sua natureza que tem o poder de gerar vida.

O vício da pornografia leva a dificuldades, divórcio, doenças e inúmeros outros problemas. Não há nada de inocente na pornografia. Colecioná-la, vê-la ou carregá-la com vocês de qualquer forma é como levar uma cascavel dentro da mochila. Isso expõe vocês ao inevitável equivalente espiritual do bote da serpente com sua inoculação de veneno mortal. É fácil compreender, sendo o mundo como é, que vocês podem quase inocentemente ser expostos a ela, lê-la ou vê-la sem perceber as terríveis consequências. Se isso descreve sua situação, advirto-os a parar. Parem agora mesmo!

O Livro de Mórmon ensina que todos os homens “são ensinados suficientemente para distinguirem o bem do





mal” (2 Néfi 2:5). Isso inclui vocês. Vocês sabem o que é certo e o que é errado. Tenham muito cuidado para não cruzar essa linha.

Embora a maioria dos erros possa ser confessada em particular ao Senhor, existem algumas transgressões que exigem mais do que isso para se alcançar o perdão. Se seus erros tiverem sido graves, vocês devem falar com o bispo. Se não, bastará uma simples confissão, silenciosa e pessoal. Mas lembrem-se de que a grande manhã do perdão não chegará de uma vez. Se no começo vocês tropeçarem, não desistam. O empenho de superar o desânimo faz parte do teste. Não desistam. Como já aconselhei antes, depois de confessarem e abandonarem seus pecados, não olhem para trás.

O Senhor está sempre a seu lado. Está disposto a sofrer e a pagar a penalidade se vocês estiverem dispostos a aceitá-Lo como seu Redentor.

### **O Sofrimento do Salvador por Nossos Pecados**

Como mortais, talvez não compreendamos — de fato não conseguimos compreender — completamente como Jesus Cristo cumpriu Seu Sacrifício Expiatório. Mas por enquanto, o *como* não é tão importante quanto o *porquê* do sofrimento Dele. Por que Ele fez isso por vocês, por

mim, por toda a humanidade? Ele o fez por amor a Deus, o Pai, e a toda a humanidade. “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13).

No Getsêmani, Cristo afastou-Se de Seus apóstolos para orar. Seja o que for que ocorreu ali, está além de nossa compreensão! Mas sabemos que Ele consumou a Expição. Ele estava disposto a tomar sobre Si os erros, os pecados, a culpa, as dúvidas e os temores de todo o mundo. Ele sofreu por nós para que não precisássemos sofrer.

### **O Perdão Completo É Possível**

Se vocês tiverem tropeçado ou até ficado perdidos por um tempo, se vocês sentirem que o adversário os mantém em cativeiro, podem prosseguir com fé sem mais vagar pelo mundo. Há pessoas que estão prontas para orientá-los de volta à paz e à segurança. A graça de Deus, conforme prometida nas escrituras, vem “depois de tudo o que pudermos fazer” (2 Néfi 25:23). Para mim, essa possibilidade é a verdade que mais vale a pena conhecer.

Prometo que a brilhante manhã do perdão pode vir. Então, “a paz de Deus, que excede todo o entendimento” (Filipenses 4:7), entrará novamente em sua vida, como um sol que nasce, e vocês e Ele “nunca mais [se lembrarão] dos seus pecados” (Jeremias 31:34). Como vocês vão saber que foram perdoados? Vocês saberão! (Ver Mosias 4:1–3.)

É isso que vim ensinar a vocês que estão com problemas. Ele vai intervir e resolver o problema que vocês não conseguem resolver, mas é preciso pagar o preço. Não acontece sem isso. Ele é um governante muito bondoso no sentido de que sempre vai pagar o preço necessário, mas deseja que vocês façam o que devem fazer, mesmo que seja doloroso.

Amo o Senhor e amo o Pai que O enviou. Nossos fardos de decepção, pecado e culpa podem ser colocados diante Dele, em Seus termos generosos, cada um dos itens da conta pode ser marcado como “totalmente pago” (ver Isaías 1:18–19).

### **Viver Fielmente e Permanecer Dignos**

A escritura que diz “aprende sabedoria em tua mocidade; sim, aprende em tua mocidade a guardar os

mandamentos de Deus” (Alma 37:35) é um convite ligado à promessa de paz e proteção contra o adversário (ver também I Timóteo 4:12).

Não esperem que tudo corra sem problemas no decorrer da vida. Até para aqueles que estão vivendo como deveriam, às vezes ocorre exatamente o contrário. Enfrentem cada um dos desafios da vida com otimismo e segurança, e então terão a paz e a fé para sustê-los agora e no futuro.

Para aqueles que ainda não têm todas as bênçãos que sentem que desejariam e precisariam ter, acredito firmemente que nenhuma experiência ou oportunidade essencial para a redenção e salvação será negada a vocês que vivem fielmente. Permaneçam dignos, tenham esperança, paciência e orem sempre. Há um modo de as coisas

darem certo. O dom do Espírito Santo vai guiar e dirigir seus atos.

Eu os conheço como a juventude da Igreja e compreendo que não são perfeitos, mas que estão progredindo pela vida afora. Tenham coragem. Saibam que qualquer pessoa que tenha um corpo tem poder sobre quem não tem.<sup>1</sup> Foi negado a Satanás um corpo; então quando forem confrontados com tentações, saibam que estão acima de todas essas tentações caso exerçam o arbítrio que foi dado a Adão e Eva no jardim e herdado por esta geração. ■

*Extraído de um devocional proferido na Universidade Brigham Young em 6 de novembro de 2011. Para o texto integral em inglês, acesse [speeches.byu.edu](http://speeches.byu.edu).*

**NOTA**

1. Ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 220.

***Prometo que a brilhante manhã do perdão pode vir.***



# NOSSO ESPAÇO

## PADRÕES E AMIGOS

**D**esde que entrei para a escola, tenho amigos que não entendem os padrões morais de nossa religião. No começo foi difícil, mas com o tempo eles se acostumaram com a ideia de eu ser moralmente pura. Tracei a meta em minha vida de ser limpa e pura, e tem dado certo, tanto para mim quanto para aqueles que costumavam me criticar. Com o tempo, o respeito, a paz e a alegria se tornaram parte de nosso amoroso círculo de amizades.

Vitória M., Brasil

## PERDOAR A MEUS AMIGOS

**C**omo único membro da Igreja do meu grupo de amigos, já me senti ofendido por eles em algumas ocasiões. Às vezes, eles julgam e criticam minha religião. Sinto-me muito só, mas sou grato por conhecer os padrões da Igreja.



Se meus amigos me ofendem, tento ser humilde e evitar contendas, pois sei que a discórdia é do mal. Quando eles começam a abordar alguns assuntos ligados à Igreja, simplesmente presto testemunho de minha crença no evangelho.

Sempre perdoo a meus amigos, quer eles peçam desculpas ou não. Perdoar não é apenas dizer: “Desculpas aceitas” ou “Está tudo bem”, pois o perdão tem um significado profundo: Jesus Cristo expiou nossos pecados para que o Pai Celestial possa nos perdoar.

Mesmo que agora meus amigos não entendam minha fé, sei que posso ser um instrumento de Deus para ensinar-lhes o evangelho. Estou ajudando-os e, ao mesmo tempo, ajudando a mim mesmo a crescer espiritualmente e a me preparar para a missão.

Joshua V., Filipinas



## UMA DE MINHAS ESCRITURAS FAVORITAS

**N**osso Pai Celestial utiliza “coisas pequenas e simples” (Alma 37:6) para levar avante Sua obra. Joseph Smith não era um homem importante aos olhos do mundo, mas Deus o usou para restaurar a Igreja. E foi algo

muito simples que levou à Restauração: uma oração. Não ache que você é pequeno demais para trabalhar na vinha do Senhor. Se você for um bom exemplo, poderá ajudar seu vizinho a tornar-se membro da Igreja. Deus não precisa de grandes personalidades, apenas de pessoas fiéis e obedientes.

Ronick R., Haiti

# COMPANHEIROS DE MISSÃO

Sua família pode ajudar a unir a família de Deus.  
Todos vocês podem partilhar o evangelho de maneira natural e agradável.

(Ver M. Russell Ballard, "Confiai no Senhor", *A Liahona*, novembro de 2013, p. 43.)





# MISSIONÁRIOS DO PÃO DE BANANA

*Estes rapazes, ao distribuírem fatias de pão, já abençoaram inúmeras vidas, inclusive a deles.*

## **Mindy Raye Friedman**

Revistas da Igreja

**S**e alguém lhe oferecesse um pedaço de um delicioso pão de banana, o que você faria? Para os rapazes de uma ala do Equador, trata-se de uma maneira de iniciar conversas sobre o evangelho.

A cada dois meses, eles realizam um dia missionário com atividades ao ar livre numa área diferente da ala. Eles se dividem em várias equipes, cada uma composta por um rapaz, um missionário de tempo integral ou um ex-missionário recém-chegado e um líder ou sumo sacerdote. Alguns grupos trabalham numa barraca, outros fazem contatos no parque e outros vão de porta em porta.

Quando conhecem uma pessoa, oferecem-lhe um pedaço de pão de banana. Quando a pessoa aceita, ela ouve que, embora o pão seja delicioso e bom para o corpo, os missionários têm uma mensagem capaz de nutrir sua alma. Os rapazes e seus companheiros convidam então a pessoa a receber os missionários. Com isso, eles chegam a conseguir de 40 a 50 referências para os missionários num espaço de duas horas.

Os rapazes também fazem um trabalho de integração com os membros de seu próprio quórum. Aos sábados, reúnem-se para uma atividade dos Rapazes ou para cumprir metas

ligadas ao programa Dever para com Deus. Em seguida, visitam os membros menos ativos do quórum. Incentivam-nos a frequentar a Igreja e, em seguida, convidam-nos a voltar a praticar esportes ou a participar de outras atividades.

Dessa forma e de muitas outras, esses rapazes estão se preparando para ser missionários ao longo de toda a vida. Dois deles (à direita) contam como se sentem fortalecidos e inspirados por suas experiências pessoais.





## TRANSFORMADOS PELO EVANGELHO

**S**ou membro da Igreja há cinco anos. Meus pais não são membros, mas meu tio Jorge é o presidente dos Rapazes e sempre me apoiou muito. Agradeço também a meu bispo por seu constante apoio e incentivo.

Decidi me aproximar da Igreja depois de um dia missionário organizado na ala. Foi uma das primeiras experiências que me motivaram a entrar para a Igreja. Como diácono, mestre e agora sacerdote, meus líderes sempre me apoiaram e me incentivaram a participar de todas as atividades ligadas à obra missionária. Gosto das atividades ao ar livre, onde tenho a oportunidade de participar com as pessoas a bênção de ser membro da Igreja de Cristo. O que mais me inspira são as atividades de

serviço, nas quais tenho a oportunidade de servir ao próximo como Jesus nos ensinou.

Há um ano, meus irmãos mais novos, Luis, de 15 anos, e Israel, de 12 anos, entraram para a Igreja. Estamos empenhados juntos nos projetos ligados ao Dever para com Deus e, desde o batismo deles, já passamos por maravilhosas experiências ao trabalharmos juntos. Todos os rapazes da ala são muito chegados, e apoiamos uns aos outros.

Sei que o batismo é a porta de entrada do reino dos céus. Quando estamos a serviço do próximo, estamos a serviço de Deus (ver Mosias 2:17). O trabalho missionário abençoa as famílias, e sei que minha vida mudou por causa do evangelho.

Alvaro T., 17 anos

## APRENDER MINHAS RESPONSABILIDADES

**C**omo diácono, aprendi minhas responsabilidades graças ao apoio de meus pais e líderes e ao me esforçar para alcançar as metas do livreto Dever para com Deus. Como mestre, aprendi mais fazendo visitas de mestre familiar, participando das atividades ao ar livre nos dias missionários, distribuindo pão de banana, comparecendo à Mutual e participando de atividades da ala e da estaca.

Agora, como sacerdote, minha atenção está ainda mais voltada para a obra missionária. Ao trabalhar com o presidente dos Rapazes e como assistente do bispo, aprendi muito mais sobre minhas responsabilidades como portador do sacerdócio.

Nossos líderes nos convidam constantemente para estar com eles e com os missionários de tempo integral a fim de conhecermos melhor o trabalho missionário. Também nos incentivam a ler as escrituras, em especial o Livro de Mórmon. Todas essas experiências me motivam e me preparam para receber o sacerdócio maior e para servir missão de tempo integral.

Isaac G., 17 anos

## SUAS EXPERIÊNCIAS MISSIONÁRIAS

**D**e que forma você já compartilhou o evangelho por meio de coisas pequenas e simples? Conte suas histórias visitando [liahona.LDS.org](http://liahona.LDS.org), clicando em “Envie Sua Contribuição” ou mandando e-mail para [liahona@LDSchurch.org](mailto:liahona@LDSchurch.org).





## UM MILAGRE NO AEROPORTO

*Uma pequena inspiração pode mudar a vida das pessoas para melhor.*

**Thomas E. Robinson III**

Como novo missionário no Japão, eu tinha muita dificuldade para entender as pessoas, que dirá para conhecê-las. Foi difícil aprender a amar pessoas que eu nem sequer conhecia, principalmente quando eu não compreendia o que diziam. Mas me esforcei muito para mostrar meu amor por elas e fiquei grato pelo empenho delas de vir até mim.

Todas as semanas, meu companheiro e eu ganhávamos um pão caseiro de uma senhora da ala chamada irmã Senba. Ela demonstrava seu amor pelos missionários fazendo pão caseiro e escrevendo bilhetinhos carinhosos.

Fiquei tocado por alguém se importar comigo. Senti-me inspirado a mostrar minha gratidão a ela de alguma maneira, por mais singela que fosse. Escrevi-lhe um bilhete expressando como era grato por ela e pelos sacrifícios que ela e sua família faziam para ajudar os missionários. Ficamos amigos, e passei a considerá-la uma segunda mãe.

Passaram-se alguns meses. Numa quarta-feira, recebi bem cedinho um telefonema do presidente de missão, que anunciou minha transferência para Okinawa. Ao desligar o telefone, um sentimento agridoce me subjugou. Eu já estava com medo das despedidas. Sentia um aperto no coração em cada telefonema para anunciar aos membros da ala minha partida no dia seguinte. Despedir-me de pessoas que eu tinha aprendido a amar tanto foi mais difícil do que eu esperava.

Quando terminei as ligações, percebi que a única pessoa que não tinha atendido era a irmã Senba. Fiquei triste por não poder me despedir de um membro que se tornara tão importante para mim.

Na manhã seguinte, fui para o aeroporto com outros dois missionários. Quando chegamos ao balcão para comprar as passagens, os funcionários disseram que nossos cartões tinham sido recusados. Não tínhamos dinheiro para pagar as passagens, e o voo partiria dentro de dez minutos! Nós três entramos em pânico. Estávamos prestes a perder o voo e ficaríamos presos no aeroporto o dia inteiro.

Mas todo o meu pânico virou consolo quando me virei e vi a irmã Senba chegar ao aeroporto. Fiquei muito surpreso ao vê-la, pois ela não sabia o horário de nosso voo. Ao dirigir-se a nós, sorriu e deu pão a todos nós para levarmos na viagem.

Ao explicarmos a ela que iríamos perder nosso voo, ela ficou triste. Nenhum de nós sabia o que fazer.

Em seguida, a irmã Senba começou a vasculhar sua bolsa, procurando algo que poderia nos ajudar. Ela saltou de alegria ao encontrar um pequeno envelope na bolsa onde, semanas antes, ela colocara ¥ 50.000 ienes — a quantia exata de que precisávamos. Ela nos deu o dinheiro, e conseguimos comprar as passagens a tempo.

## VERDADEIRAMENTE O SENHOR LANÇA MÃO DE PEQUENAS COISAS PARA REALIZAR SUA OBRA.

Agradecemos com toda a gratidão que havia em nosso coração, nos despedimos e corremos para o avião.

Depois da decolagem, um dos missionários que estavam comigo se voltou para mim e disse: “Ela não é incrível? Foi um milagre *mesmo!*”

Foi então que me dei conta da magnitude do milagre. Em seguida ele perguntou: “O que está escrito em seu bilhete?” Vi que ele estava lendo um bilhete que acompanhava o pão que a irmã Senba lhe dera. Ao perceber que eu também tinha um bilhete, peguei-o e li um papelzinho dirigido a mim e que imediatamente me trouxe lágrimas aos olhos. Estava escrito: “Amo-o! Por favor, não se esqueça de mim! Nunca o esquecerei!”

Naquele momento senti o Espírito mais fortemente do que nunca antes.

O exemplo da irmã Senba me ensinou a importância de seguir os sussurros do Espírito — por mais insignificantes ou estranhos que pareçam. Por meio desses sussurros, temos o poder de mudar a vida das pessoas para melhor. Sei que não foi por acaso que ela foi ao aeroporto. Foi um milagre *mesmo.*

Verdadeiramente o Senhor lança mão de pequenas coisas para realizar Sua obra. Somos imensamente abençoados como membros desta Igreja por contar com Sua influência em nossa vida. Permanecemos todos dignos de receber esses sussurros e abençoar a vida dos filhos de Deus. ■

*O autor mora em Utah, EUA.*

*Nota dos editores: A irmã Senba foi prontamente reembolsada pela missão.*



## “Minha mãe trabalha o dia inteiro. Como posso melhorar nosso relacionamento?”

**C**omo você não vê sua mãe com frequência, certifique-se de que o tempo que vocês conseguirem passar juntos seja bem empregado. Converse com sua mãe sobre como fazer isso. Ela também deseja ter um bom relacionamento com você e vai ajudá-lo nisso. Tente perguntar-lhe o que ela gostaria: encontrar a casa limpa ao fim do dia? fazer uma atividade juntos? simplesmente conversar com você? Ao fazer regularmente atividades do agrado de sua mãe, seu relacionamento vai melhorar.

É claro que vocês podem planejar algumas atividades divertidas para fazer juntos, mas qualquer tempo significativo juntos — como lavar a louça ou ler as escrituras — pode ser uma ótima maneira de fortalecer seu relacionamento.

Também programem tempo para a comunicação. A compreensão mútua é imprescindível para bons relacionamentos. Uma coisa a se discutir é como o horário de trabalho de sua mãe afeta seu relacionamento com ela. Você pode evitar mal-entendidos se falar de suas expectativas, bem como das de sua mãe.

A oração ajuda. As famílias são importantes para o Pai Celestial, por isso Ele pode inspirá-lo a saber como melhorar seu relacionamento com sua mãe. Não ignore a inspiração de fazer algo que talvez pareça pequeno (ver Alma 37:6). Um abraço e um sorriso, por exemplo, podem fazer uma diferença enorme.



### Escreva um Bilhete

Mesmo que vocês tenham muito pouco tempo juntos, você ainda pode expressar seu amor a sua mãe.

Escreva bilhetes atenciosos e anônimos. Quando ela os ler no trabalho, pensará em você. Faça o máximo que puder por ela. Pense nela com mais frequência e ore por ela. Peça ao Senhor que o inspire e proteja a respeito da maneira de melhorar seu relacionamento.

*Irinka E., 20 anos, Odessa, Ucrânia*

### Procure Entendê-la

Tente entender a situação dela, pois ela trabalha para seu bem. Você pode começar auxiliando-a em tarefas domésticas, como limpar a casa, ajudar os irmãos e cozinhar. Pode também compartilhar escrituras com sua mãe; vocês podem orar juntos e fazer atividades que vocês gostam de realizar juntos.

*Morony M., 18 anos, Chihuahua, México*



### Tenham um Domingo Especial

Em alguns domingos, fazemos um almoço ou jantar especial com uma nova sobremesa, conversamos e no final cantamos hinos. Isso nos une e fortalece nossa amizade!

*Rebeca N., 12 anos, São Paulo, Brasil*

### Faça uma Experiência

Programamos tempo para estar juntos: realizando a noite familiar,

participando de jogos, indo à praia, almoçando juntos. Tudo isso ajuda a manter acesa a chama de um bom relacionamento. Quando discordamos, evitamos as críticas. Sei que às vezes peço para não fazer trabalhos domésticos, o que contribui para a desarmonia no lar. Desde que comecei esta experiência — reclamar menos, abaixar o tom de voz, ajudar mais nas tarefas domésticas e conversar mais com minha mãe —, um doce espírito passou a reinar em nosso lar e cooperamos mais.

*Glenda C., 18 anos, Bahia, Brasil*



#### Ajude em Casa

Faça algumas tarefas extras em casa. Sua mãe já trabalha o dia inteiro. Se ela tiver menos trabalho a fazer ao voltar para casa, é provável que fique mais contente e tenha mais tempo para conversar e fazer mais coisas com você. Enquanto vocês estiverem conversando, você pode perguntar sobre o dia dela no trabalho. Isso vai mostrar a ela que você se importa e abrirá as portas para outros assuntos, o que os deixará mais próximos.

*Heather B., 18 anos, Oregon, EUA*

#### Encontre Algo Que Ambos Gostem de Fazer

O relacionamento de minha mãe comigo melhorou muito quando eu disse: “Gostaria de passar mais tempo com você, mas não sei o que fazer nem quando”. Coincidentemente, os jogos de tabuleiro são nosso

passatempo favorito. Assim, reservamos tempo juntos para brincar, rir e criar lembranças. Quando você se abre com seus pais, eles acabam por tornarem-se seus melhores companheiros. Você poderá abordar qualquer assunto com eles e certamente receberá uma resposta honesta. Esse é o sinal de um relacionamento amadurecido.

*Ephraim S., 15 anos, Nova Gales do Sul, Austrália*

#### Leiam as Escrituras Juntos

Vocês podem traçar a meta de ler juntos todos os dias, mesmo que apenas cinco minutos, o Livro de Mórmon ou qualquer outro livro da Igreja. Isso vai fortalecer seu relacionamento e nutri-los com a palavra de Deus a fim de poderem enfrentar o dia a dia. Lembre-se também de orar a Deus e pedir Sua ajuda. Sei que Ele o ouve e o ama.

*Laura M., 19 anos, Córdoba, Argentina*



#### APRENDA COM SUA MÃE

“Rogo-lhes que olhem para sua mãe fiel como um padrão a seguir.

Imitem *sua* mãe, e não as celebridades cujos padrões não são os do Senhor e cujos valores podem não refletir uma perspectiva eterna. Olhem para sua mãe. Aprendam com seus pontos fortes, sua coragem e sua fidelidade. Ouçam-na. Talvez ela não seja muito hábil em enviar mensagens de texto, talvez nem tenha uma página no Facebook. Mas nos assuntos referentes ao coração e às coisas do Senhor, ela possui um tesouro de conhecimento.”

**Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Mães e Filhas”, A Liahona, maio de 2010, p. 18.**

## PRÓXIMA PERGUNTA

**“Meus pais acabaram de se divorciar. Estou com raiva por eles terem desfeito nossa família. Como faço para perdoar-lhes?”**

Envie sua resposta e, se desejar, uma fotografia de alta resolução até 10 de setembro de 2014 pelo site [liahona.LDS.org](http://liahona.LDS.org), por e-mail para [liahona@LDSchurch.org](mailto:liahona@LDSchurch.org) ou pelo correio (ver o endereço na página 3).

As respostas podem ser editadas por motivo de espaço ou clareza.

As seguintes informações e a permissão precisam constar de seu e-mail ou de sua carta: (1) nome completo, (2) data de nascimento, (3) ala ou ramo, (4) estaca ou distrito, (5) sua permissão por escrito e, se for menor de 18 anos, a permissão por escrito (aceita-se por e-mail) de um dos pais ou do responsável, para publicar sua resposta e fotografia.



**Bonnie L. Oscarson**  
Presidente  
Geral das Moças

# DESAFIAR A GRAVIDADE PROSSEGUIR COM FÉ

*Ao seguir em frente, você pode permanecer digno mesmo que forças externas tentem derrubá-lo.*

**G**anhei minha primeira bicicleta de duas rodas aos oito anos de idade. Com a ajuda de meu irmão mais velho e meu pai, comecei a aprender a andar de bicicleta, algo que me inspirava certo medo. Para as outras crianças do bairro, parecia muito fácil e natural: elas estavam sempre andando de bicicleta para cima e para baixo. Subi no banco da bicicleta — que para mim parecia ter uns três metros de altura — e percebi que não havia absolutamente nada para me impedir de cair e que a lei da gravidade continuava firme e forte.

Ao tentar andar, aprendi rapidamente que, para manter o equilíbrio, precisava continuar a pedalar. Assim que me sentei no banco, velocidade era o último fator que eu queria adicionar à equação que já era assustadora o bastante. Mas muito em breve compreendi a sabedoria e a física envolvidas na

tentativa de avançar. Ao continuar a pedalar, consegui ficar ereta e assim manter distância do concreto áspero que estava só esperando para ralar a pele de meus braços e pernas. Em

Assim como quem pedala numa bicicleta pode manter-se ereto apesar da influência da gravidade, quem é guiado pelo Espírito Santo em tudo o que fizer pode resistir à influência do adversário.

pouco tempo, eu estava percorrendo o bairro com meus amigos.

O mesmo se dá com a prática do evangelho e dos padrões de *Para o*

*Vigor da Juventude*. É preciso fé para acreditar que, se seguirmos cuidadosamente os conselhos da Primeira Presidência conforme explicados nesse livreto, nossa vida será equilibrada e estruturada. Seremos guiados para onde quisermos ir.

Precisamos seguir em frente para não cair. Para isso, devemos fazer certas coisas de modo constante e fiel:

- Orar de manhã e à noite.
- Estudar as escrituras diariamente.
- Participar das reuniões da Igreja e tomar o sacramento dignamente.
- Servir às pessoas a nossa volta.
- Ser dignos de frequentar o templo.

Todas essas ações nos ajudam a avançar na direção certa.

É por isso que, se lermos e conhecermos os padrões descritos em *Para*



o *Vigor da Juventude*, vamos certamente fazer escolhas condizentes com os padrões de Deus. A prática desses princípios e o cumprimento dos mandamentos convidam o Espírito Santo para ser nosso companheiro constante. Assim como quem pedala numa bicicleta pode manter-se ereto apesar da influência da gravidade, quem é guiado pelo Espírito Santo em tudo o que fizer pode resistir à influência do adversário.

Quais são os destinos que lhe vêm à mente quando você pedala para frente? Para todos os rapazes do Sacerdócio Aarônico, preparar-se agora para uma missão de tempo integral é importante para avançar. Para todos os jovens, preparar-se para ir ao templo e receber a investidura fazendo e guardando convênios sagrados também deve ser uma das metas principais.

Como diz a mensagem da Primeira Presidência no início de *Para o Vigor da Juventude*: “Em tudo que você fizer, mantenha o enfoque no templo. No templo você receberá as maiores de todas as bênçãos do Senhor, inclusive a do casamento para esta vida e para toda a eternidade”.<sup>1</sup> Receber o convênio do casamento eterno na casa do Senhor e tornar-se maridos, esposas, pais e mães justos podem parecer metas muito distantes, mas a hora de começar a preparação é agora. Todas essas coisas levam ao destino mais glorioso e grandioso de todos — a vida eterna com nosso Pai Celestial.

Uma de minhas escrituras favoritas resume o que precisamos fazer para seguir em frente rumo a nossas metas: “Deveis, pois, prosseguir com firmeza em Cristo, tendo um perfeito esplendor de esperança e

amor a Deus e a todos os homens. Portanto, se assim prosseguirdes, banqueteados-vos com a palavra de Cristo, e perseverardes até o fim, eis que assim diz o Pai: Tereis vida eterna” (2 Néfi 31:20).

Assim como aprendi aos oito anos que precisava pedalar e seguir em frente a fim de desafiar a gravidade e manter o equilíbrio em minha bicicleta, é importante que todos nós prossigamos com fé, confiando nos conselhos dos profetas vivos e de um Pai Celestial amoroso a fim de não cairmos. Alguns de nossos destinos estão bem perto, ao passo que para alcançar outros será preciso uma vida inteira de fidelidade. As promessas ligadas ao que está no fim da estrada, se formos fiéis, são certas e gloriosas e compensam a jornada. ■

#### NOTA

1. *Para o Vigor da Juventude*, 2011, p. ii.



## AULAS DOMINICAIS

Assunto Deste Mês:

**Casamento  
e Família**



### **O CASAMENTO VALE A PENHA**

“É muito gratificante estar casado. O casamento é maravilhoso. Com o tempo vocês começam a pensar da mesma forma e têm as mesmas ideias e impressões. Haverá momentos em que estarão extremamente felizes e haverá momentos de provação, mas o Senhor os guiará em todas essas experiências de crescimento conjunto.”

Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, “As Bênçãos Eternas do Casamento”, *A Liahona*, maio de 2011, p. 94.



# POR QUE O CASAMENTO É MARAVILHOSO!

Adoramos estar casados, e eis o motivo.

Ben e Rachel Nielsen

**A**pós nosso primeiro encontro, nós dois sabíamos que queríamos nos ver de novo. Ben queria rever Rachel porque ela era simpática e tinha uma conversa agradável. Rachel queria rever Ben porque ele era um cavalheiro e continuava sorridente mesmo depois de ver fracassar *todos* os seus planos feitos com tanto cuidado. Após o segundo encontro e muitos outros, e muitas orações, nós nos apaixonamos e decidimos nos casar no Templo de Sacramento Califórnia.

O dia do casamento foi absolutamente perfeito e desde aquela data adoramos estar casados. O mundo pode ter uma concepção diferente do casamento, mas sabemos que “nenhum outro relacionamento de qualquer espécie pode proporcionar tanta alegria, gerar tantas coisas boas ou produzir tamanho refinamento pessoal”.<sup>1</sup> O casamento é maravilhoso, e eis os motivos.

## BEN: Uma Companheira

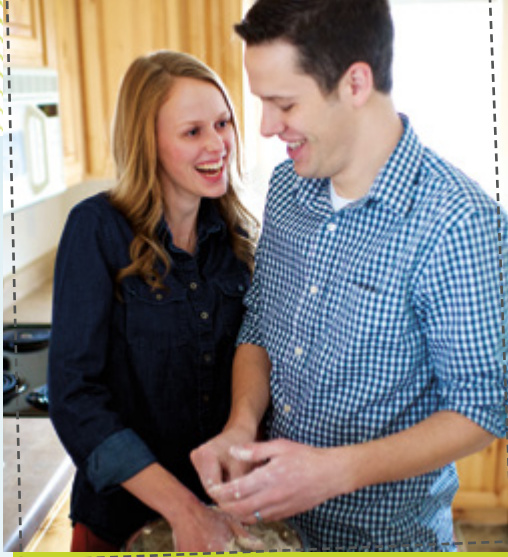
Durante minha missão no Brasil, aprendi a amar o futebol. Uma das coisas que adoro nesse esporte é ter companheiros de equipe e aprender a trabalhar com eles. Rachel é uma companheira fantástica. Ela me ajuda a alcançar minhas metas, une-se a mim para tomar decisões importantes e está a meu lado quando tenho problemas.

Quando fomos selados no templo, prometemos “[ajudar-nos] mutuamente, como parceiros iguais”.<sup>2</sup> Rachel e eu procuramos apoiar um ao outro em tudo que fazemos, e como é bom saber que tenho sempre uma companheira de confiança.

## RACHEL: Expressões de Amor

Vamos admitir, moças (e rapazes), é muito bom saber que alguém nos ama. E quando se é casado, tem-se a oportunidade de dar e receber amor todos os dias! Quando eu estava conversando com meus pais sobre a possibilidade de me casar com Ben, meu pai disse: “Seja qual for o rapaz que você escolher como marido, desejo que ele expresse o amor dele por você com frequência e sinceridade, assim como o Élder Richard G. Scott fazia com sua esposa”.<sup>3</sup> Dei ouvidos a meu pai.

Decidi me casar com Ben, e ele sempre se esforçou para expressar seu amor por mim de maneiras pequenas e grandes. Em meu último ano de faculdade, passei vários meses me preparando para me candidatar a um estágio de prestígio e passar pelas entrevistas. E quando finalmente soube que fui escolhida, cheguei em casa e vi um vaso cheio de flores deixado por meu marido. Ele sabia o quanto eu tinha me empenhado e como aquele estágio era importante para mim. Em outras ocasiões, ele põe sorrateiramente minha bebida favorita e um bilhete de amor na geladeira antes de ir para um acampamento de escoteiros no fim de semana. E todos os dias, ele lava a louça e me faz rir. Ben é ótimo para externar seu amor por mim e traz muita alegria para nós dois.



### **BEN:** Mais Diversão

Namorar a Rachel é muito divertido. Na verdade, fazemos questão de sair juntos com frequência, mesmo depois de casados. Assim que nos conhecemos, descobrimos que gostamos de muitas das mesmas atividades: andar pelo parque, ir ao teatro, assistir a eventos esportivos, comer pratos novos e diferentes, ouvir música e muito mais. Eu adorava fazer essas coisas antes de conhecer Rachel, mas agora é ainda mais divertido, pois fazemos tudo isso juntos. Quando se é casado, tem-se alguém com quem desfrutar a vida — e isso torna a vida maravilhosa.

### **RACHEL:** Um Companheiro Missionário Eterno

Antes de conhecer Ben, eu estava me aproximando da idade da missão e vinha pensando seriamente em servir missão de tempo integral. Mas então Ben entrou em minha vida, e eu soube que o Pai Celestial tinha um plano diferente para mim.

Quando Ben e eu ficamos noivos, alguns parentes que conheciam meus planos de servir missão me perguntavam sobre minha escolha, e eu respondia: “Resolvi escolher meu próprio companheiro missionário — e ficar com ele por toda a eternidade”.

Quando se é casado, os cônjuges têm a oportunidade de participar juntos do trabalho de salvação. Ben e eu sentimos uma grande alegria ao construir um lar centralizado em Cristo, ao estudar e viver o evangelho juntos, ao servir na Igreja e ao convidar outras pessoas a virem a Cristo.

Ao trabalharmos juntos para construir o reino de Deus, ficamos mais próximos, nosso amor se aprofunda e a vida se torna mais gratificante.

### **PODE ACREDITAR**

A despeito do que diga o mundo, o casamento é maravilhoso *mesmo* e vale a pena *mesmo* fazer dele uma prioridade. Quando se é casado, tem-se um companheiro para todas as horas, dá-se e recebe-se amor, desfruta-se a vida de modo mais pleno e tem-se uma pessoa com a qual se pode construir o reino de Deus. Tudo isso nos traz grande alegria; e, por termos sido selados no templo, podemos ter essa alegria para sempre! Se guardarmos nossos convênios, estaremos juntos por toda a eternidade e receberemos as mais elevadas bênçãos do sacerdócio. Nós “[encontramos] no casamento a maior riqueza da existência”.<sup>4</sup> ■

*Os autores moram em Utah, EUA.*

#### **NOTAS**

1. L. Whitney Clayton, “Casamento: Observar e Aprender”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 83.
2. “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, novembro de 2010, última contracapa.
3. Ver Richard G. Scott, “As Bênçãos Eternas do Casamento”, *A Liahona*, maio de 2011, p. 94.
4. James E. Faust, “Como Enriquecer Seu Casamento”, *A Liahona*, abril de 2007, p. 3.

## **ENTRE NA CONVERSA**

### **Reflexões para o Domingo**

- Que qualidades e atitudes tornam o casamento e a família mais fortes e felizes?
- O que você está fazendo agora que vai ajudar seu casamento e sua família no futuro a permanecerem fortes e felizes?

### **Coisas Que Você Pode Fazer**

- Conte a alguns amigos sua meta de se casar e ter uma família e diga-lhes por quê.
- Na Igreja, diga por que você anseia pelo casamento e pela família e como está se preparando para isso.



**Élder  
Jeffrey R. Holland**

Do Quórum dos  
Doze Apóstolos

*Os membros do Quórum dos Doze Apóstolos são testemunhas especiais de Jesus Cristo.*

# Basta eu *crer*, por enquanto, que a Igreja é verdadeira?



Você tem mais fé do que imagina.

A crença é sempre o primeiro passo para sabermos algo.

Apegue-se ao que você já sabe e fique firme até receber mais conhecimento.

O próprio Jesus Cristo disse: "Não temas, crê somente" (ver Marcos 5:36).

*Extraído de "Eu Creio, Senhor", A Liahona, maio de 2013, p. 93.*

“Aumentem sua fé.  
Proclamem sua fé!  
Deixem sua fé transparecer!”

Élder Russell M. Nelson  
Do Quórum dos Doze Apóstolos



# Senti o Espírito Santo



Yichen, 6 anos, Taiwan

**E**u sempre perguntava a meus pais o que significa “sentir o Espírito Santo”. Eu já os tinha ouvido falar disso, mas não sabia ao certo como era o sentimento. Minha mãe me disse que era um sentimento bom, mas eu continuava sem saber exatamente do que se tratava.

Certa manhã, meu irmão de um ano estava correndo pela casa e acidentalmente bateu com a cabeça no aquecedor. Fez um corte enorme na cabeça. Chorou e estava sangrando. Fiquei preocupada e com muito medo. Minha mãe cuidou do corte e fez um curativo. Depois me levou à escola.

Lá, continuei com medo e preocupada com meu irmão. Foi então que lembrei que podia orar. Fui ao banheiro e orei sinceramente

ao Pai Celestial e pedi-Lhe que abençoasse meu irmão. Após a oração, o medo passou. Senti muita paz e voltei para a sala de aula.

A caminho de casa naquele dia, contei o ocorrido a minha mãe. Com alegria, ela me disse que a cálida sensação de alegria que eu tivera era o Espírito Santo me consolando. Ela explicou que o Espírito Santo não costuma falar conosco da mesma forma que as pessoas. Na verdade, Ele nos transmite uma sensação de paz.

Depois daquele dia, dei-me conta de outras ocasiões em que senti o Espírito Santo. Quando meu pai deu uma bênção a minha mãe, fechei os olhos e tentei ficar bem reverente. Aí senti de novo aquela mesma sensação de calor. Sei que, para sentirmos mais facilmente o Espírito Santo, precisamos ser reverentes. ■

# A Bênção de Isa

Mackenzie Van Engelenhoven

Inspirado numa história verídica

*“Abençoado é nosso lar; tem do sacerdócio o poder”* (Músicas para Crianças, pp. 102–103).

“Algo a está incomodando?” perguntou a mãe a Isa enquanto estavam no bonde voltando para casa depois das reuniões da Igreja.

Isa ficou olhando para os canais que atravessam as ruas de Amsterdã. “Minha professora da Primária disse que é uma bênção ter o sacerdócio em casa”, comentou Isa. “Mas meu pai não tem o sacerdócio, então não podemos ser abençoados.”

“Mas mesmo que seu pai não seja membro da Igreja, podemos ter o sacerdócio em nosso lar”, esclareceu a mãe. “Nossa ala tem muitos portadores dignos do sacerdócio que podem ajudá-la. Quer um exemplo? O irmão Van Leeuwen, nosso mestre familiar.”

Isa gostava do irmão Van Leeuwen. Ele sempre trazia *stroopwafels*, a bolacha favorita de Isa, e conversava com ela sobre ciências, sua matéria favorita. Mas na Igreja as outras crianças contavam que o pai delas lhes dava bênçãos do sacerdócio quando estavam doentes ou chateadas. E Isa não podia pedir bênçãos a seu pai.

“Amo meu pai”, disse Isa. “Mas como eu queria que ele tivesse o sacerdócio!”

Quando elas chegaram em casa, o pai estava na cozinha preparando o jantar. “Como foi a Igreja?” perguntou ele.

Isa não respondeu. Em vez disso, foi até seu quarto e saltou na cama. Como ela queria que as coisas fossem um pouco diferentes.

Na semana seguinte, Isa teria uma prova importante na escola. Todas as crianças da Holanda precisam fazer uma prova aos 12 anos de idade, que determina onde vão estudar no ano seguinte. Embora Isa estivesse estudando bastante e estivesse preparada, estava muito nervosa. Na noite anterior, ficou com o estômago embrulhado. Não conseguia dormir. Ao virar-se na cama, lembrou-se da aula da Primária que ensinava a pedir uma bênção do sacerdócio em momentos de medo. Embora seu pai não pudesse lhe dar uma bênção, ela sabia que o Pai Celestial poderia ajudá-la se ela pedisse.

Isa levantou-se da cama e foi até a sala de estar. Sua mãe estava trabalhando, mas o pai estava no sofá vendo televisão.

“Está tudo bem?” perguntou o pai.

“Estou muito nervosa por causa da prova de amanhã”, respondeu Isa. “Acha que podemos telefonar para o irmão Van Leeuwen para ele me dar uma bênção?”

“É uma ótima ideia”, disse o pai. “Vou ligar para ele.”

Em pouco tempo, o irmão Van Leeuwen e seu filho Jaan chegaram à casa de Isa e lhe deram uma bênção. O irmão Van Leeuwen pediu ao Pai Celestial que ajudasse Isa a não ficar nervosa durante a prova e que a ajudasse a sair-se bem. Enquanto o irmão Van Leeuwen dava a bênção a Isa, o pai dela ficou sentado no sofá com os braços cruzados e os olhos fechados.

Após a bênção, Isa sentiu-se muito melhor. Ela não estava mais com mal-estar no estômago e até sentiu um pouco de sono. “Boa sorte amanhã”, desejou o irmão Van Leeuwen ao ir embora com o filho. “Você se esforçou muito e sei que o Pai Celestial vai ajudá-la a ir bem.”

“Fico orgulhoso de você por ter fé”, disse o





“Podemos viver a todo o momento abençoados pela força do poder do sacerdócio, sejam quais forem nossas circunstâncias.”

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, “Poder no Sacerdócio”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 92.

pai a Isa ao cobri-la na cama com o cobertor. “Embora eu não seja membro da Igreja, fico feliz por você crer em Deus e espero que você saiba que também creio.”

“Obrigada, pai”, disse Isa e depois lhe deu um beijo no rosto.

Ao aconchegar-se debaixo das cobertas, Isa sentiu alegria e paz. Sentiu-se grata por ter um pai que a amava. Estava contente por seu pai crer no Pai Celestial e em Jesus. E sabia que o sacerdócio sempre poderia abençoar a ela e a seu lar. ■

*O autor mora em Massachusetts, EUA.*





Élder Kazuhiko  
Yamashita  
Dos Setenta

# Um Leão Cordeirinho

*“Sou um filho de Deus, por Ele estou aqui”* (Músicas para Crianças, pp. 2–3).

Uma de minhas histórias favoritas é a de Lambert, o Leão Cordeirinho. Ele se tornou famoso num desenho animado, há alguns anos.

Lambert era um filhote de leão que vivia com um rebanho de ovelhas desde o nascimento. Por causa disso, achava que era uma ovelha. Em certa noite de primavera, Lambert e o rebanho estavam dormindo pacificamente. De repente, Lambert escutou o uivo assustador de um lobo à

distância. Como Lambert achava que era ovelha, começou a tremer.

O uivo foi ficando mais alto, e o lobo se aproximou e começou a arrastar uma das ovelhas para bem longe. De repente, Lambert sentiu algo forte que nunca sentira antes. Como um raio, correu em direção ao lobo para salvar a ovelha!

Só então Lambert percebeu algo. “Não sou uma ovelha. Não sou filho de ovelha. Sou filho de um leão!” pensou Lambert. Ao afugentar o lobo e proteger as ovelhas, ficou conhecendo sua verdadeira natureza.

Você é um filho de Deus e Ele o ama. Antes de nascermos na Terra, cada um de nós era um filho espiritual amado na família de nosso Pai Celestial. Mas muitos de nós não se dão conta disso. Se soubermos quem somos, poderemos ser como o leão e lutar contra as coisas ruins a fim de protegermos os outros e não nos desencaminharmos.

Sou grato pelos maravilhosos dons do evangelho e pelo plano de salvação. Sou grato por sabermos quem somos para podermos ser fortes — assim como Lambert. ■





# NOSSA PÁGINA



Amo todas as coisas criadas por Jesus Cristo.  
**You-en, 6 anos, Taiwan**



2 Néfi 30:12–15 descreve o Milênio. Espero poder encontrar-me com o Salvador e brincar com os animais quando o Milênio chegar.  
**You-rou, 10 anos, Taiwan**



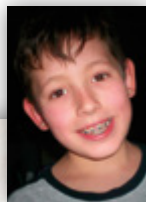
Meu desenho é sobre as bênçãos de santificar o Dia do Senhor (ver D&C 59:16). Amo os animais.  
**You-ren, 8 anos, Taiwan**



**Sou mórmon! Sei disso. Vivo isso. Adoro isso, de Laura N., 8 anos, Brasil**



**O Menino e o Mar, de Helaman G., 11 anos, México; ganhador de um concurso de arte promovido pela Marinha**



Quando fui com meu pai ao Templo de Buenos Aires Argentina, tive a oportunidade de ver muitas salas sagradas e belas lá dentro. Era o período de visitação pública, então muitas pessoas puderam ver o templo. Em breve vou ter idade suficiente para entrar no templo e fazer batismos pelos mortos. Amo Jesus Cristo e minha família.

**Guido R., 10 anos, Argentina**



*Mālō e  
lelei!\**

Sou  
**Kaloni,**  
de Tonga

*Gosto de ir à praia com  
minha família e brincar  
na areia e no mar.*



*Gosto de dançar, praticar espor-  
tes e pintar. Ajudei a fazer um  
mural sobre o plano de salvação  
para o prédio do seminário.*

*Nos dias de semana, uso  
meu uniforme escolar.  
Caminho para a escola  
com toda a família. Meu  
pai trabalha em uma  
escola de Ensino Médio, e  
minha mãe é professora  
do seminário. Tenho uma  
irmã mais velha chamada  
Dorothy e um irmão mais  
velho chamado Nelson.*





*Minha mãe e minha tia decidiram iniciar um projeto familiar para arrecadar dinheiro para a futura missão que eu e meus primos vamos fazer. Fazemos espetinhos de frango e 'otai para vender na feira rural todos os sábados.*

Extraído de uma entrevista com Amie Jane Leavitt

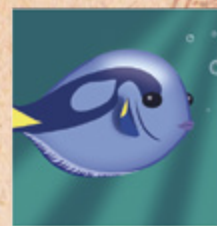
Conheça Kaloni, do Reino de Tonga. Suas ilhas são conhecidas como as Ilhas Amigáveis.

Você já fez um piquenique em família ao ar livre no dia de Natal? A família de Kaloni gosta de fazer piqueniques na praia na época do Natal. Como é verão em dezembro no Hemisfério Sul, não há problema em fazer piqueniques no Natal! Kaloni, de dez anos de idade, adora passar esse agradável período de festas com os tios e primos. ■

\* "Olá, amigos!" em tonganês



*Pretendo fazer faculdade e tornar-me professora do seminário como minha mãe. Também quero ir para a missão e me casar no templo. Mas até lá vou aproveitar a vida numa linda ilha paradisíaca.*



## EU GOSTO DE VER O TEMPLO



*Em nossa caminhada para a escola, minha família passa pelo templo. Sinto paz quando vejo o templo. Não vejo a hora de poder entrar lá um dia.*

*O Templo de Nuku'alofa Tonga foi dedicado em 1983. Foi reformado e rededicado em 2007.*



## PRONTOS PARA PARTIR!

*Na mala de Kaloni, estão algumas de suas coisas favoritas. Quais dessas coisas você gostaria de colocar em sua mala?*



# Atividades Salutaras Fortalecem Minha Família



Jennifer Maddy

Lucas estava entediado. Ficou andando pela casa em busca de alguém para brincar com ele. Seu irmão, Ben, estava brincando no computador. Sua irmã, Sofia, estava mandando mensagens de texto para uma amiga. Sua mãe estava olhando a correspondência, e seu pai estava lendo.

“Aqui está tudo muito chato”, reclamou Lucas.

Seu pai levantou os olhos do livro. “Como assim?”

“Não fazemos nada juntos”, lamentou Lucas. “Cada um fica na sua.”

O pai fechou seu livro. “Tem razão”, reconheceu ele. “Vou reunir a família, e vamos fazer algo divertido.”

Lucas sorriu. “Que bom!”

Poucos minutos depois, a família de Lucas sentou-se em conjunto, tentando decidir o que fazer. Sofia queria mandar uma mensagem de texto para uma amiga. Ben queria continuar seu jogo de computador.

“Meu amigo Paulo gosta de fazer passeios com a família”, disse Lucas. “E a família de Alexander gosta de praticar esportes.”

Mas Sofia não queria ficar ao ar livre por causa do calor, e Ben não podia praticar esportes por estar com o tornozelo machucado.

“Essas são coisas que seus amigos gostam de fazer, Lucas”, disse a mãe, “mas do que a *nossa* família gosta?”

Ben disse que gostava de jogos de tabuleiro. Sofia comentou que gostava de ler. Lucas disse que gostava de carros de corrida.

“Vamos escolher uma dessas coisas para fazer agora”, propôs o pai. “Por que não começamos com um jogo de tabuleiro?”

Pouco depois eles estavam em volta de um jogo e começaram a jogar. Em breve Sofia guardou seu celular. Ben parou de olhar para o computador. No fim do jogo, todos estavam sorrindo, mas o sorriso de Lucas era o maior de todos. ■

*A autora mora em Utah, EUA.*

## HINO

- “A Família” (*A Liahona*, abril de 2004, *O Amigo*, p. 11)

## IDEIAS PARA UMA CONVERSA EM FAMÍLIA

Os profetas e os apóstolos nos dizem que é importante passar tempo juntos em família. Ao fazerem coisas com a família, vocês vão se conhecer melhor e se divertir juntos. O que a sua família gosta de fazer? Fale sobre como essas atividades os ajudam a ficar mais próximos. Você pode traçar a meta de fazer uma nova atividade em família neste mês.

# UM MÊS DE DIVERSÃO

Planeje com sua família quais atividades vocês gostariam de fazer durante o mês. Ao fazer uma atividade mostrada aqui, recorte o desenho e cole-o ou prenda-o com fita adesiva no dia respectivo. Faça outros para adicionar suas próprias atividades!



# Agosto de 2014

					<b>1</b>	<b>2</b>
<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>
<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>
<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>

**31**



Disputar um jogo



Dar um passeio



Ir ao templo



Andar de bicicleta



Nadar



Realizar a noite familiar



Cantar juntos



Praticar um esporte



Ler uma história

# Amigos para Elias

Jane Nickerson

Inspirado numa história verdadeira



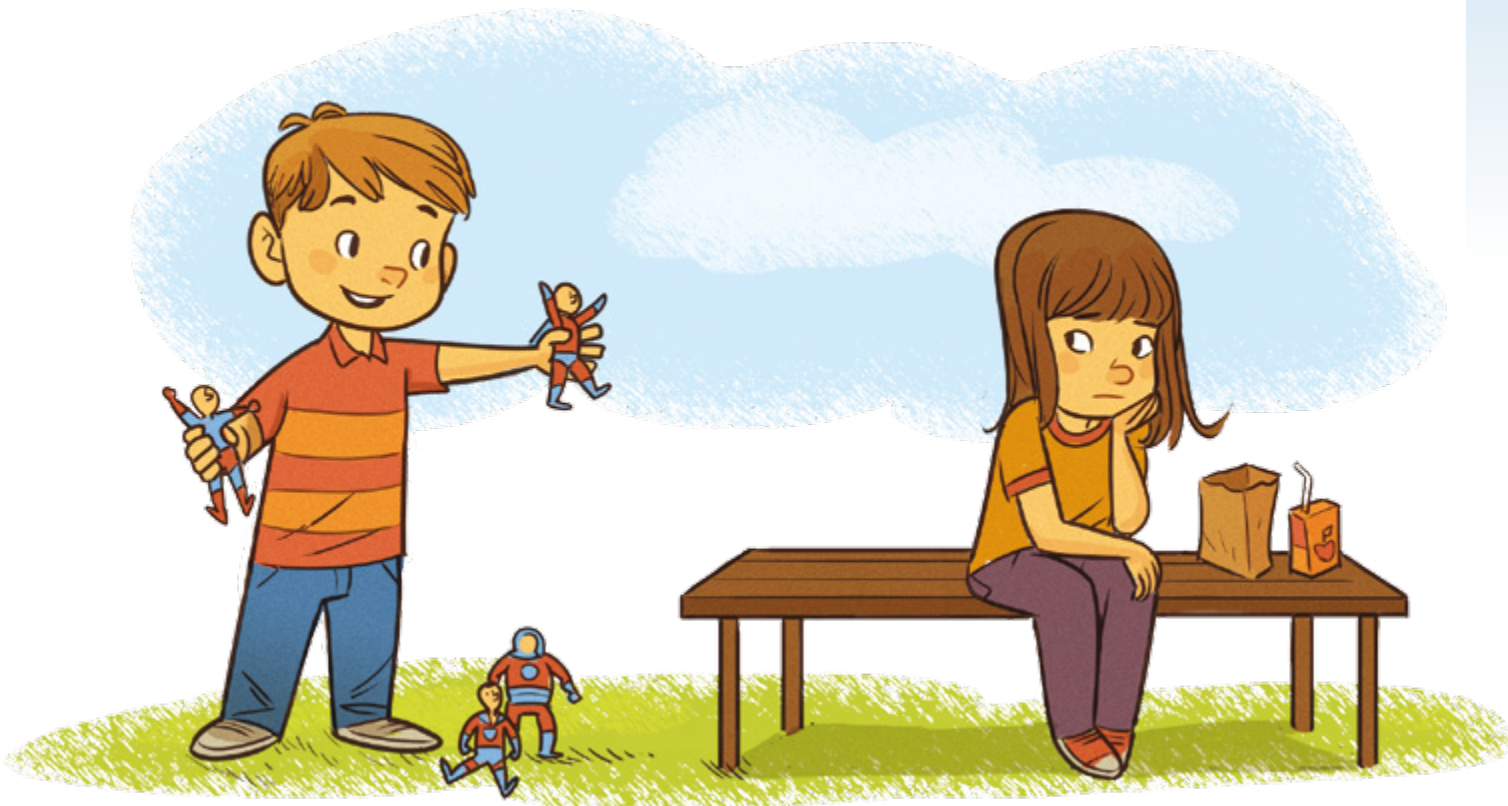
Elias tentava ser um bom amigo. Mas Wiliam não brincava com ele. “Se vocês brincarem com Elias, não vão poder mais brincar comigo”, disse Wiliam a João e Daniel.



Elias pediu a Wiliam com jeitinho, mas Wiliam disse: “Não. Vá embora”.



Elias tentou brincar de pega-pega com os outros meninos. Mas ninguém tentava pegar Elias.



Certo dia, Elias levou brinquedos para a escola. Uma menina novata chamada Elaine o viu brincar. “Quer brincar comigo?” perguntou Elias. “Quero”, respondeu Elaine. “Parece divertido.”



João e Daniel perguntaram: “Também podemos brincar?”  
“Podem”, respondeu Elias.



William ficou olhando, solitário.  
“Venha, William”, convidou Elias. “Você também pode brincar.” ■



# Dividir Brinquedos

Encontre os brinquedos no parquinho.  
Em seguida, conte quantas crianças  
estão dividindo cada brinquedo.



## SUBSTITUIR MEU MEDO PELA FÉ

Katherine Nelson

Quando me viu, minha melhor amiga soube imediatamente que havia algo de errado. “Terminei o namoro”, expliquei calmamente. Eu estava voltando para casa após uma longa conversa com o rapaz que eu estava namorando. Embora a separação nos deixasse tristes, decidimos de comum acordo que era o certo para nós dois.

Mas, com o passar das semanas, comecei a me sentir insegura em relação à minha decisão. E se eu nunca encontrasse outra pessoa para namorar e nunca me casasse? E se eu tivesse ido longe demais em minha avaliação de nossa incompatibilidade?

Sentia-me tão solitária e insegura que cheguei a cogitar consultá-lo para ver se estava disposto a dar outra chance a nosso relacionamento. Eu estava, como descreveu o Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, “insatisfeita com as circunstâncias atuais e [tinha] apenas perspectivas sombrias para o futuro”.<sup>1</sup>

Certa noite, algumas semanas após nossa separação, eu estava lendo sobre a Ressurreição do Salvador. O evangelho de Lucas narra que, no terceiro dia após o sepultamento do Salvador, algumas fiéis seguidoras foram ungir Seu corpo com especiarias. Mas viram que a pedra que cobria o túmulo tinha sido removida



*E se eu nunca encontrasse outra pessoa para namorar e nunca me casasse?*

e o corpo desaparecera. Em seguida dois anjos apareceram a elas e perguntaram: “Por que buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou” (Lucas 24:5–6).

A pergunta dos anjos atingiu-me como um raio. Eu nunca parara para pensar no que as visitantes ao túmulo de Jesus devem ter sentido ao perceberem que estavam procurando seu Senhor no lugar errado. Eu nunca tinha pensado no desafio que deve ter sido para elas acreditar que Jesus deixara para trás a tumba em decomposição e ressuscitara em glória.

A escritura trazia uma leve repreensão. Percebi que, assim como as amigas do Salvador, eu estava procurando consolo no lugar errado. Ao ficar escrava de lembranças e “ansiar em vão pelo passado”<sup>2</sup>, eu não estava achando consolo nem me motivando para agir de modo produtivo. Percebi que precisava parar de olhar para o túmulo das experiências passadas. Precisava substituir meu medo pela fé e a confiança de que o Salvador poderia criar vida a partir das experiências de meu passado.

Penso sempre nessa escritura quando me surpreendo lamentando escolhas que fiz ou desejando voltar a momentos do passado. Graças ao Salvador, podemos começar de novo. Graças ao Salvador, podemos “olhar para trás em busca da brasa de experiências reluzentes, mas não as cinzas”, sabendo que “devemos aprender com o passado em vez de viver nele”.<sup>3</sup> Em vez de perder tempo com lamúrias, podemos olhar para o futuro com fé. ■

*A autora mora em Utah, EUA.*

### NOTAS

1. Jeffrey R. Holland, “Remember Lot’s Wife”, devocional da Universidade Brigham Young, 13 de janeiro de 2009, p. 3; speeches.byu.edu.
2. Jeffrey R. Holland, “Remember Lot’s Wife”, p. 2.
3. Jeffrey R. Holland, “Remember Lot’s Wife”, p. 2.



### **Que escolhas nos levam a sermos felizes em família?**

“O Pai Celestial fez cada um de nós inigualável. Não há dois de nós que tenham exatamente as mesmas experiências de vida. Não há duas famílias idênticas. Assim, não é de surpreender que esse conselho sobre como escolher a felicidade na vida em família seja tão difícil de dar. Mas um amoroso Pai Celestial estabeleceu o mesmo caminho da felicidade para todos os Seus filhos. Sejam quais forem nossas características ou experiências pessoais, há um único plano de felicidade. Esse plano é seguir todos os mandamentos de Deus.”

# Também Nesta Edição

## PARA OS JOVENS ADULTOS



### QUE VIVAM NESTA TERRA Como Se Fossem Permanecer Anos

p.42

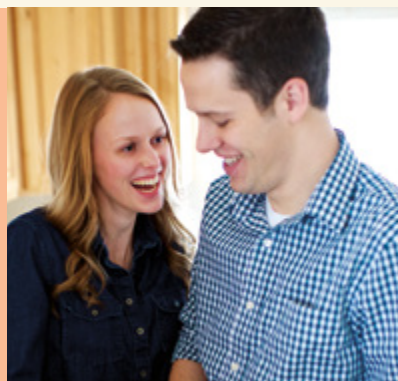
Este momento da sua vida é cheio de mudanças rápidas, mas você ainda pode tirar o máximo proveito de suas circunstâncias, a despeito do tempo.

## PARA OS JOVENS

p.62

### POR QUE O CASAMENTO É **MARAVILHOSO!**

Pode acreditar: você vai adorar a união eterna com seu cônjuge, e veja por quê.



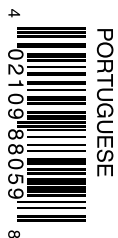
## PARA AS CRIANÇAS



### Um Leão Cordeirinho

p.70

O leão Lambert achava que era uma ovelha. Foi então que apareceu um lobo assustador.



A IGREJA DE  
**JESUS CRISTO**  
DOS SANTOS  
DOS ÚLTIMOS DIAS